DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 13 de julho de 1935 | NUMERO 156

CREDITO E MACHINAS AGRICOLAS

ORRIS BARBOSA

A intensa mechanização agricola que se vem processando na Parahyba é uma attitude deliberada de uma gente que já desesperou de cultivar a terra com instrumentos antiquados, no isolamento do esforço individual.

Para um povo agricola não póde haver melhor capital do que a actividade dirigida, em commum, num feixe heroico de vontades que se destinam a um mesmo fim social. Dahi a nova orientação da administração parahybana, a partir do primeiro governo revolucionario de Outubro, a cuidar de estradas, plantações, credito agricola e instrucção popular, sem deixar que o proprio tempo fôsse o indistincto autor do progresso lento das coisas. A tudo isso foi impressa a marca de um plano de acção, de accôrdo com as condições ambientes offerecidas pela desorientadora natureza nordestina, ora prodiga, na demasia das chuvas copiosas, ora ingrata, na conjuncção de elementos adversos ao homem, sob o imperio de um sol que exalta, de época em época, em todo um povo, o mais profundo horror á vida.

O abandono crescente dos campos, como resultado directo da industrialização, conta, entretanto, com um auxiliar efficaz, que não se deve esquecer: o egoismo do proprietario de terras.

Esse egoismo é fructo do individualismo rotineiro que se vangloria, inutilmente, com a extensão das propriedades estéreis. E na casa grande, em ruinas, o orgulhoso senhor, ignorando o que representa o trabalho commungado, libertador da propria dignidade humana, não passa de um escravo de preconceitos de classe, incapaz de tratar de negocios praticos com gente inferior...

O Brasil está cheio desses surdos ás imprecações dos technicos agrarios, que lhes explicam as vantagens da mechanização alliada ao cooperativismo, sem que elles capitulem ao dominio da mais ferrea logica.

Aqui, na Parahyba, estabeleceu-se um plano de acção para acabar com esse lamentavel estado de espirito dos senhores de terras, dentro da norma seguida universalmente: a demonstração pratica.

O agronomo não bate á porta das fazendas armado só da palavra. Leva comsigo as machinas de cultura, invade, gentilmente, a propriedade privada e dirige o tractor, tendo, muitas vezes, como auxiliar das experiencias, o proprio fazendeiro.

O homem, que não sabia dessas coisas, como que sente uma nova vida surgir dentro de si, após aquella estonteadora revolução nas suas terras e no seu espirito, que estava parado, sem saber o que fizésse.

Esse renascimento moral brota da consciencia do camponez, em virtude do estimulo que lhe dá o Estado convertido num orgam creador das fontes de producção, invés de, unicamente, machina sugadora de impostos e contribuições.

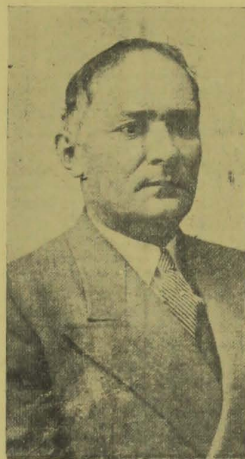
Hoje, como resultado dessa politica administrativa, que se desenvolve em obediencia da palavra de ordem do cooperativismo — caixas ruraes, campos de demonstração, campos cultivados em cooperação, estações experimentaes de cultura racional — a Parahyba apresenta um avanço consideravel do ponto de vista da melhoria patente de sua vida agricola.

O govêrno parahybano não descança, promovendo, através dos seus institutos technicos, uma campanha de intensificação da producção do Estado, sob uma orientação inteiramente pratica.

A carta circular enviada pelo governador Argemiro de Figueirêdo aos prefeitos, com instrucções pormenorisadas sobre o fomento agricola parahybano, é um documento que expressa, em factos reaes relacionados com a ancia de bem estar collectivo, um vivo sentimento da massa agricola que quer credito e machinas.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecerem na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, deste Estado, os senhores Francisco de Assis Pessôa, Clidenor Ribeiro Calado e Mario Teixeira, para tratar de assumptos que os interessam.

Regressa á Parahyba o senador Vellôso Borges

RIO, 12 — Pelo avião de carreira da *Panair* viajará, amanhã, para ahi, o senador Vellôso Borges, representante da Parahyba no Senado da Republica. (*A. B.*)

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Governador os srs. Juvencio Carneiro, deputado Samuel Duarte, dr. Virginio Vellôso Borges, João Ribeiro de Moraes, agronomo Manuel Tavares, deputado Odilon Coutinho, dr. Abdon Miranda, sr. João José Marója, prefeito de Pilar; dr. Vital Rolim, João Luiz Freire, prefeito de Itabayana, deputado José Maciel, Oliver von Sohsten, dr. Antonio Santiago, Francisco Braga, Pedro Baptista, Francisco Alencar e Altamiro Cunha.

—

O Governador do Estado recebeu, hontem, uma commissão de varejistas da cidade de Campina Grande, composta dos srs. dr. Ignacio Ramos, João Arruda e Arnobio Araujo.

—

O sr. João Lelis, prefeito de Taperoá, communicou ao chefe do Governo haver transmittido o exercicio daquelle cargo ao secretario da Prefeitura, seu substituto legal.

—

O sr. Governador ouviu em audiencia publica, ante-hontem, 63 pessôas.

—

O chefe do Governo mandou visitar, pelo seu ajudante de ordens, tenente Sousa e Silva, o sr. Gustavo Fernandes, recem chegado do sul do pais.

O novo membro da Côrte de Appellação

Por acto de hontem do Governo, foi nomeado desembargador da Côrte de Appellação o dr. Severino Montenegro, actual juiz de direito de Campina Grande.

O nome do digno magistrado foi colhido na lista triplice de classificação por merecimento enviada ao sr. Governador pelo presidente daquelle egregio Tribunal, lista aliás, inteiramente composta de juizes da maior integridade, illustração e respeito publico.

O dr. Severino Montenegro vem de annos occupando a judicatura em Campina Grande, onde é unanime o conceito de sua competencia e capacidade de trabalho, aferido assim por sua acção num dos mais cultos e agitados fôros do Estado. E' a segunda vez que a Côrte lhe inclue o nome em apresentação pelo criterio do merito, valor que lhe é ao mesmo tempo reconhecido por todos os collegas de magistratura e por quantos na Parahyba acompanham de perto a vida da Justiça.

A MOMENTOSA QUESTÃO DO CAFÉ

UM DEPOIMENTO EXPRESSIVO — A POLITICA DO EQUILIBRIO ESTATISTICO — CONTINUAREMOS "AMARRANDO A CABRA"?

(Especial para "A União")

Raphael de Hollanda

RIO, 10 — (Pelo correio aéreo) — Com a reunião, amanhã, do Convenio Caféeiro, volta ao cartaz, provocando discussões calorosas, a velha e complicada questão do café.

Por emquanto, duas correntes se apresentam dispostas aos debates: a que deseja ver o nosso principal producto de exportação entregue á sua propria sorte, com o estabelecimento da liberdade de commercio, e a que disputa o proseguimento da politica do equilibrio estatistico, isto é, o controle das exportações, no sentido de ser mantida a estabilidade dos preços, factor indispensavel, asseguram, ao natural escoamento das safras.

A primeira corrente considera a solução do problema caféeiro enquadrada nos seguintes termos:

a) Liberdade e o maximo desenvolvimento para o commercio do café.

B) Extincção gradual do D. N. C., apparelho que substituiu o antigo Concelho do Café.

c) Reducção immediata ao minimo da taxa de 15 shillings e de todos os gravames que incindem sobre o café.

Os que pugnam pela liberdade de commercio argumentam que o mal do café reside no café caro. A proposito, cabe que recordemos, aqui, um recente artigo do sr. Leon Regray, vice-presidente do Syndicato do Commercio dos Cafés do Havre, publicado na revista "Brasilia", orgam official da Camara de Commercio Franco-Brasileira.

Focalisa o articulista o quanto oneram o café brasileiro as taxas e demais gravames. E mostra por quanto chega, ao Havre, uma sacca de café, formulando a hypothese de ser a mesma fornecida gratuitamente por um fazendeiro do interior paulista.

A revelação é eloquente.

Merece ser fixada.

O calculo está feito em francos, na base de um mil réis por franco.

	Francos
Transporte da fazenda á estação	1,50
E. de ferro até Santos	10,00
Impostos internos paulistas	8,75
Transporte da estação e armazenagem em Santos ..	4,00
Taxa federal de exportação	45,00
Manutenção no armazem, ensacagem nova e transporte para bordo	4,00
Commissão	2,00
Frete no Atlantico	13,00
Seguros maritimos	10,00
Commissão no porto de chegada	2,00
Somma	100,25

Quer dizer que a sacca de café, dada pelo fazendeiro, chega ao Havre por cem francos e vinte cinco centimos. Cem mil réis, apenas.

Isso feito, vem a vez da França, que tributa, como se sabe, muito fortemente o nosso producto em represalia ao proteccionismo brasileiro, á cuja sombra prosperam, enriquecendo meia duzia de magnatas, as industrias illegitimas.

Paga, na França, a mesma sacca o seguinte:

Direitos de Alfandega	138,00
Taxa de consumo interno	108,00
Licença de importação	60,00
Taxa sobre o numero de negocios	38,00
Estorno colonial	6,00
Taxa da Marinha Mercante	6,00
Somma	356,00 francos

Fica, assim, no Havre, para ser vendida, a sacca de café fornecida, gratuitamente, pelo fazendeiro paulista, por 456 francos. Emquanto o plantador nada recebeu, já a sacca custa, desembarcada e alfandegada na França, 456 mil réis. Depois deve ser o café torrado e distribuido aos varegistas. Resultado: o kilo prompto para o consumo custará mais de 15 francos.

Poderemos insistir nas taxas que garantem a chamada estabilidade dos preços?

Os partidarios do equilibrio estatistico respondem affirmativamente. E argumentam que a liberdade de commercio desmoralisaria os mercados, atemorisando os compradores, que preferem café caro com preços estaveis do que barato, sugeito ás bruscas fluctuações e, portanto, negocio perigoso.

E' provavel, por muitas e occultas razões, que vença, no Convenio, a corrente favoravel ao equilibrio estatistico. Assim acontecendo, ficarão as taxas. Continuará o D. N. C., que já retirou da circulação 36 milhões de saccas. Por outro lado, como existe, perturbando o equilibrio estatistico, 5 milhões de saccas, excesso esse que tende a dobrar, voltaremos á queima. E, emquanto isso, lucrarão os paises concurrentes. O Brasil amarrará a cabra para que os outros tirem o leite...

O movimento eleitoral no interior

O sr. Governador recebeu, hontem, os seguintes telegrammas, communicando o encerramento do alistamento eleitoral nos municipios de Teixeira, Brejo do Cruz e Cabaceiras:

Teixeira, 11 — Communico v. excia. alistamento encerrou-se hontem com 468 eleitores. Saudações attenciosas. — **Sancho Leite**, prefeito.

Brejo do Cruz, 11 — Communico vossencia foi elevado 426 numero eleitores neste municipio novas inscripções encerradas hontem. Cordiaes saudações. — **Saul Mello**, prefeito.

Cabaceiras, 11 — Communico vossencia encerramento hontem serviço inscripção eleitoral deste termo. Total de mil cento e quarenta eleitores. Saudações. — **Gallileu Belli**, juiz preparador.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Governador recebeu os seguintes telegrammas officiaes:

São Paulo, 11 — Tenho honra communicar vossencia, data 9 de julho, foi decretada e promulgada Constituição Estado São Paulo. Attenciosas saudações. — **Laerte Assumpção**, presidente Assembléa Constituinte.

—

Recife, 11 — Tenho honra communicar vossa excellencia que em sessão hontem realizada esta Assembléa promulgou solennemente Constituição Pernambuco. Attenciosas saudações. — **Andrade Bezerra**, presidente da Assembléa Constituinte.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A fim de evitar prejuizos aos interessados, a Prefeitura avisa que os estabelecimentos commerciaes transmittidos a terceiros e que porventura estejam onerados com divida de qualquer natureza, fica o successor responsavel pela divida fiscal do antecessor, nos termos do art. 80 do decreto n. 10.902, de 1917, e do acc. do Superior Tribunal Federal, em 3|11|931.

O MOMENTO NACIONAL

SERA' SUBSTITUIDO O ACTUAL DIRECTOR DO LLOYD

RIO, 12 — A Nação informa que, dentro de poucos dias, o Lloyd terá novo director, mesmo porque o actual, sr. Bezzi, vem augmentando a desconfiança publica, por pertencer á A. N. L. E' esse o motivo da publicação de annuncios do Lloyd em jornaes communistas. (A. B.)

AGGRAVA-SE O CASO DA MAJORAÇÃO DA GASOLINA

RIO, 12 — O caso da gasolina carioca vem tomando uma seria feição. O vereador Tito Livio declarou a um jornal que o mesmo será resolvido com a abolição dos postos que afeiam a cidade e enriquecem as companhias inescrupulosas a serviços de canalhas internacionaes. (A. B.)

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES E A SUA ELEIÇÃO PARA DEPUTADO FEDERAL

RIO, 12 — (Nacional) — Parece que o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, eleito deputado federal pelo Estado do Rio, não renunciará ao mandato, convidando-se, depois de sua posse, o supplente Fabio Sodré, em caso identico ao sr. Marques do Reis. Possivelmente, hoje, o sr. Protogenes Guimarães escreva ao Partido Radical, communicando que fica na pasta. (A. B.)

O SR. MAURICIO LACERDA VAE DEIXAR A PREFEITURA DE VASSOURAS

RIO, 12 — ((Nacional) — O sr. Mauricio Lacerda está preparando a prestação de contas da Prefeitura de Vassouras, que deverá deixar antes da eleição do governador fluminense. (A. B.)

A PERMANENCIA DO SR. MARIO CAMARA NO RIO

RIO, 12 — (Nacional) — O sr. Mario Camara, conversando com um representante da Agencia Brasileira, disse que se demorará ainda cerca de dez dias aqui, a fim de resolver determinados assumptos. Hontem, na Camara, aquelle interventor conversava com o deputado Penido, do Rio Grande do Norte, a fim de informar-se sobre o andamento de certos projectos e leis que interessam ao seu Estado. (A. B.)

PARA NEUTRALIZAR E COMBATER A INFILTRAÇÃO DE DOUTRINAS EXTREMISTAS

PORTO ALEGRE, 12 — Ultimam-se aqui os tabalhos preliminares da coordenação da larga campanha com o objectivo de neutralizar e combater a infiltração de doutrinas extremistas nos Estados. (A. B.).

O PRESIDENTE DA MESA ELEITORAL VAE AMARGAR SEIS MÊSES DE CADEIA

BELLO HORIZONTE, 12—O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral condemnou a seis mêses de prisão a Joaquim Francisco de Sá, presidente da secção eleitoral de Mattas Altas, em virtude de ter ficado provada a sua responsabilidade na nullidade da eleição procedida perante aquella mesa. (A. B.).

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA DO RIO SOBRE A INFILTRAÇÃO COMMUNISTA NO BRASIL

RIO, 12 — (Nacional) — "O Jornal do Brasil" entrevistou o capitão Felintho Muller, depois da manifestação que lhe promoveram os funccionarios da policia, por motivo do seu anniversario. O chefe de policia do Districto Federal fala longamente sobre o partido communita russo, o qual, preso entre a Allemanha nazista e o Japão conservador, resolveu espraiar-se, escolhendo a Sul America, especialmente o Brasil, para suas actividades. Entretanto, a policia brasileira acompanha desde ha muito a actividade extremista aqui, obtendo na mais segura fonte informação sobre as proprias directivas do comité central para o partido communista brasileiro. Numa dessas directivas, está traçado o plano de acção, referente ao Brasil, tanto quanto preconcebido e executado sob o controle absoluto da Terceira Internacional.

Foi encontrado em suas linhas geraes o valioso documento numero 30, intitulado "Plano de acção communista". Em seguida, o sr. Felintho Muller analysa alguns topicos do documento. Dahi, vê-se claramente que, não podendo agir a descoberto, mascaram a doutrina communista evitando, quanto possivel, a repulsa que causaria no Brasil a doutrina completa. O documento, que foi lido pelo chefe de policia, diz: "Amparei-me não sómente em dados colhidos pelo nosso serviço secreto de informações, como também nos elementos colhidos nas directivas de maio do corrente anno, do comité central". Completando as informações, o sr. Felintho Muller revela realmente cousas impressionantes das quaes resulta que o movimento extremista da esquerda nada é mais do que communismo mascarado. Em seguida, accrescenta: "Isto é uma pequena amostra do que seria entre nós o golpe communista. Os brasileiros podem entretanto estar perfeitamente tranquillos, porque o governo se encontra absolutamente senhor de todos os planos, devidamente apparelhado para prevenir qualquer perturbação da ordem e em condições de reprimir, se possivel violentamente, a tentativa de sua execução. (A. B.)

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 22 a 31 de maio, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Cadeia Publica, a F. H. Vergára & Cia., 6 latas de Cruswaldina, a 2$360 — 14$160; para o Hospital-Colonia Juliano Moreira, á mesma firma, 150 kilos de xarque, a 1$785 — 267$750, 120 ditos de arroz de 1.ª, a $975 — 117$000, 120 ditos de assucar de 2.ª, a $660 — 79$200, ditos de assucar de 1.ª, a $920 — 27$600, 3 ditos de manteiga para tempeiro, a 3$800 — 11$400, 2 ditos de colorâu, a 1$940 — 3$880, 1 kilo de alho, 4$800, 60 kilos de café em grão, a 1$450 — 87$000, 1 cx. de sabão Sol Levante, 17$400, 6 vassouras Cattête n.º 3, a 1$200 — 7$200, 15 latas Cruswaldina, a 2$360 — 35$400, 6 garrafas de vinagre, a $480 — 2$880, 2 pacotes de papel hygienico, a 1$280 — 2$560; a J. Minervino & Cia., 15 kilos de macarrão, a 1$440 — .. 21$600, 8 ditos de dôce peixe, a 1$980 — 15$840, 8 ditos de manteiga "Garça", a 6$500 — 52$000, 2 kilos de cebolas, a $900 — 1$800, 4 ditos de araruta, a 1$050 — .. 4$200, 180 litros de feijão mulatinho, a .. $540 — 97$200, 1 cx. de sabão marmorizado, 26$500, 15 sapolios, a $340 — 5$100, 1 litro de azeite estrangeiro, 8$500.

Total, 910$970.

Secretaria da Fazenda

Para a Directoria Geral de Saúde Publica, 5 kilos de goma arabica em pedra, 35$000, 30 rolos de esparadrapos, grandes, a 4$000 — 120$000, 12 litros de ether sulfurico, .. 69$000, 6 kilos de acido borico, 33$000, 5.000 perolas de Panvermina, em vidros de 500 perolas, 990$000, 50 kilos de algodão hydrophilo "Maranhão", 420$000, estes medicamentos foram comprados a Avila Lins & Cia; a Motta Silveira & Cia: 12 metros de borracha para irrigador, a 1$480 — 17$760; 100 ampolas de cafeina, a $370 — 37$000; 100 pacotes de gaze hydrophila, de metro, a $700 — 70$000; 200 vidros de magnesia fluida de granado, a 1$600 — 320$000; 6 kilos de papel de filtro, a 15$500 — 93$000; 50 ampolas de Emetina, de o, o5 a 1$700 — 85$000; para a Imprensa Official, a Standard Oil Company, 2 cxs. de gasolina, a 55$500 — 111$000; a Alfredo Whatley Dias, 5 rodas de arame de aço para grampar, N.º 22, a 18$000 — 90$000.

Total, 2:490$760.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas

Para a Directoria de Producção, a Aristeteles de Sousa Filho, 50 saccos de cal virgem, a 5$500 — 275$000; a Dias Galvão & Cia., 1 feixe de molas trazeiro, para o carro "Ford" V-8-34, 180$000; a Diogenes Chianca, 1 tapete de borracha, para o mesmo carro, 50$000; a F. Mendonça & Cia., 1 macaco a oleo, manual, 75$000, 1 lamina de mola trazeira 4.ª, 13$000, 1 dita 5.ª, 12$000; para as Obras Publicas: (para autos e caminhões, serviços geraes), a Standard Oil Company, 1 tambor de Essolubre, c|209.7 litros, a 3$600 — 754$900; a Hortensio Ramos & Cia., (para a reconst. do edificio escolar de Barreiras), 4 latas de oleo de linhaça "Genuino", a 58$000 — .. 232$000, 15 kilos de zarcão inglês, a 3$600 — 54$000, 10 ditos de verde chromo, a 4$300 — 43$000, para a mesma Const. e a mesma firma, 6 latas de oleo de linhaça "Genuino", a 58$000 — 348$000, 10 kilos de zarcão inglês, a 3$600 — 36$000, 25 fls. de lixa para madeira, a $080 — 2$000, 10 ditos de verde francês, a 4$000 — 40$000; a L. Carneiro & Cia., para a mesma Const., 37 pacotes de secante "Confiança" de 400 grs., a $450 — 16$650, 78 kilos de alvaiade "Montanha", a 2$600 — 202$800, 6 ditos de pó preto, a $900 —5$400, 6 ditos de rôxo terra a $500 — 3$000, 6 ditos de ocre, a $500 — 3$000, 1 kilo de cola branca, 3$800, 5 kilos de azul ultramar, a 10$000 — .... 50$000, 1 kilo de soda caustica, 2$500, 72 kilos de alvaiade "Montanha", a 2$600 — 187$200, 10 ditos de ocre, a $500 — 5$000, 6 ditos de roxo terra, a $500 — 3$000, 15 ditos de pó preto, a $900 — 13$500, 4 ditos de azul ultramar, a 10$000 — 40$000, 4 ditos de cola branca, a 3$800 — 15$200, 20 pacotes de secante de 400 grs., a $450 — 9$000, 25 kilos de cré, a $850 — 21$250; para o caminhão "Ford", 32, em serviço da Escola A. de Areia, a F. Mendonça & Cia., 1 eixo da bomba d'agua, completo, 26$000; para a Const. do edificio da Secretaria da Fazenda, a L. Carneiro & Cia., 50 kilos de pó preto "Marfim", a 3$500 — 175$000; para o Grupo E. de Alagôa do Monteiro, a Sousa Campos, 43 ferrolhos de cauda de 1m,00, a 4$000 — 172$000, 154 pares de dobradiças de canto, de 3 1|2, a 1$100 — 169$400, 13 grosas de parafusos de fenda de 1", a 3$000 — 39$000; a Francisco C. de Mello, para a mesma Const., 43 ferrolhos chatos de 5", a 1$500 — 64$500, 1 fechadura para porta, typo "Yale" c|trinco, 18$000, 12 fechaduras para porta, typo commum de bôa qualidade, a 4$500 — 54$000, 8 tranquetas roliças de metal amarello, a 2$000 — 16$000; para o chauffeur do carro off. 18, em serviços de vias publicas, (Manuel da Silveira), a Nicola Porto, 1 par de botinas pretas c|enfiadores, 28$000; para a Const. do Posto de Expurgo de sementes em Barreiras, a Cunha Di Lascio 36m,00 de cano de ferro galv. de 3|4, a 4$500 — 162$000; para a Const. da E. Agricola de Areia, (Residencia do porteiro) a Antonio Gama, 33m,82 de mosaico de 2 côres, a 13$500 — 456$570, 1m,01 para quebras de 3%, a 13$500 — 13$635, para a mesma Const. (residencia do director), á mesma firma, 55m,66 de mosaico de 2 côres a 13$500 — 751$410, 1,66 para quebras de 3%, a 13$500 — 22$410; para a residencia do porteiro e do director (alpendre), á mesma firma 12m,48 de mosaico de 2 côres, de accôrdo c|a mostra fornecida pelas Obras Publicas, a 13$500 — 168$000; para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Standard Oil Company, 1 tambor de Essolubre" com 209.7 litros, a 3$600 — 754$900; para o Centro Agricola Presidente "João Pessôa" a F. Mendonça & Cia., 1 lamina mestra deanteira Caminhão V-8-34, 22$000, 1 dita 4.ª deanteira, 11$000 1 dita 12 deanteira 4$500, 1 dita 13 deanteira, 4$500, 1 lamina 14, deanteira, 4$500, 2 parafusos do centro de mola deanteira, 3$200; a Dias Galvão, 1 feixe de mola completo c|laminas 130$000; a J. Minervino & Cia., 20 kilos de cebolas, a $900 — 18$000; a Alvaro Jorge & Cia., 12 kilos de marmelada, a 2$700 — 32$400, 250 grs. de louro, 1$500; a F. H. Vergára & Cia., 12 saccos de farello de trigo, a 11$000 — 132$000; a Diogenes Chianca, 10 cxs. de gasolina, a 55$480 — 554$800.

Total, 6:673$505.

Total geral, 10:075$235.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

ESTIGMA LIBERTADOR

RADIOCULTURA

RADIO CLUBE DA PARAHYBA

(Transmitte numa onda de 1050 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 19 ás 19 1|2 horas — Gravações offerecidas pela CASA ODEON.

Das 19 1|2 ás 20 horas — Pela orchestra do "R. C. P.", serão transmittidos os seguintes numeros: *E não voltou* — (marcha); *O sereno é meu castigo* — (samba); *Moreninha da Tijuca* — (marcha); *Envelhecer sorrindo* — (valsa); *P'ra você adormecer* — (fox).

Das 20 ás 20 1|4 — Programma organizado pela Directoria do Ensino Primario.

Das 20 1|4 ás 21 horas — Programma litero musical promovido pela Sociedade Literaria "Ruy Barbosa", do Instituto Commercial "João Pessôa".

1 — Discurso pelo Professor Abel Sobreira — lente do Estabelecimento.
2 — Serenata de Schubert — ao violino — Célia Cunha; ao piano Ivette Cunha.
3 — Declamação pela srta. Mariétta Guimarães.
4 — Suave Tormento — Valsa — ao piano Martha Acilino de Carvalho.
5 — Declamação — José Dantas.
6 — Arrependimento — valsa — Canto por Hilda Toscano de Britto. Ao violão pela srta. Dorita Pessôa.
7 — E' p'ra frente que se anda — Samba — Ao piano Ivette Cunha.
8 — Applicação e Perseverança — Nair Azevêdo.
9 — La Cumparsita — Ao violino Célia Cunha; ao piano Ivette Cunha.
10 — Unico Amor — Canto — Hilda Toscano; ao violino Dorita Pessôa.
11 — A Imperatriz Maria Thereza Christina — José Dantas.
12 — Amôres de Estudante — valsa — Ivette Cunha.
13 — Revendo o passado — Ao violino Célia Cunha; ao piano Ivette Cunha.
14 — Declamação — M. C. Ramos.
15 — Uma nova felicidade — Fox. — Ivette Cunha.

Das 21 ás 21 1|2 horas — Musicas variadas — "Hora Official".

Actuará como "speaker", o sr. Cephas Nacre.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Balancete da Prefeitura Municipal de Sapé, a contar de 1 a 30 de junho de 1935

RECEITA

Licenças diversas	790$800
Imposto predial	163$100
Imposto de feira	1:875$200
Gado abatido	865$000
Matriculas	2$500
Registro de mercadorias	240$900
Rendas de cemiterios	256$000
Rendas diversas	165$100
Total	4:358$600
Deficit para junho	1:023$900
	5:382$500

DESPÊSA

Saldo devedor de maio	233$854
Funccionalismo municipal	2:215$000
Subvenções e gratificações	1:192$000
Aposentadorias	60$000
Illuminação publica	90$000
Despêsas diversas	16$700
Obras Publicas	721$500
Eventuaes	696$446
Limpêsa publica	157$000
	5:382$500

Antonio Oliveira Filho, prefeito.

Francisco Cesar, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇÁRA

Balancête da receita e despêsa do mês de junho de 1935

RECEITA

1 — Licenças	994$400
2 — Imposto predial	$
3 — Imposto de feira	1:064$100
4 — Reg. de mercadorias	620$600
5 — Gado abatido	430$500
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpêsa publica	$
8 — Patrimonio	537$600
9 — Imposto s|vehiculos	30$000
10 — Matriculas	15$000
11 — Rendas diversas	215$000
12 — Divida activa	$
Somma	3:907$200
Saldo anterior	18$100
Total	3:925$300

DESPÊSA

1 — Prefeitura	790$000
2 — Fiscalização	270$000
3 — Thesouraria	886$500
4 — Obras Publicas	$
5 — Estradas de rodagem	$
6 — Illuminação	1:068$900
7 — Limpêsa publica	110$000
8 — Instrucção	315$500
9 — Cemiterios	56$000
10 — Subvenções	150$000
11 — Despesas diversas	160$000
12 — Divida passiva	$
Somma	3:807$400
Saldo para o mês de julho	117$900
Total	3:925$300

Prefeitura Municipal de Caiçára, 30 de junho de 1935.

Visto:

Francisco José da Costa, prefeito.

João Marcolino de Sousa, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Balancête do movimento do mês de junho de 1935

RECEITA

Licenças	830$000
Imposto de feira	332$600
Imposto predial	682$700
Registro de entrada e sahida de mercadorias	239$000
Gado abatido	511$000
Aferição	39$000
Patrimonio	75$000
Diversões publicas	1:920$000
Rendas diversas	43$000
Somma da receita	4:672$300
Saldo do mês anterior	2:742$100
	7:414$400

DESPÊSA

Fiscalização	60$000
Thesouraria	412$400
Obras Publicas	3:540$000
Estradas de rodagem	182$000
Limpêsa publica	215$000
Instrucção publica	467$200
Cemiterio	30$000
Inactivo	5$000
Despesas diversas	915$400
Somma da despêsa	5:863$000
Saldo para julho	1:551$400
	7:414$400

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Misericordia, 4 de julho de 1935.
Visto:

Sebastião Gomes, prefeito.

Sebastião Rodrigues, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête da receita e despêsa deste municipio, referente ao 1.º semestre do corrente exercicio

RECEITA

1 — Licenças diversas	6:412$700
2 — Imposto de feiras	6:373$800
3 — Imposto predial	369$000

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

A REUNIÃO DE ASSEMBLÉA GERAL, HONTEM

Verificou-se hontem, ás 19 e meia, no edificio desta folha, a sessão de assembléa geral da Associação Parahybana de Imprensa, convocada para approvar os relatorios do seu presidente e Consêlho Fiscal, proceder á renovação do terço do Consêlho Deliberativo, preencher as vagas existentes nesse orgão e eleger o Consêlho Fiscal.

De accôrdo com os Estatutos, foi acclamado o presidente da Assembléa, recahindo a escolha no dr. Dustan Miranda, que assumiu o referido posto, convidando para 1.° e 2.° secretarios, respectivamente, o sr. Luis Clementiino de Oliveira e senhorita Beatriz Ribeiro.

Foi annunciada, em seguida, a leitura do relatorio do presidente da Associação, sr. Rocha Barrêto, incumbindo-se da mesma o 2.° secretario, sr. Wilson Madruga.

Submettido á approvação da casa, foi o mesmo approvado unanimemente.

Foi lido, após, o parecer do Consêlho Fiscal sobre o balancête e contas da thesouraria, o qual, também, obteve approvação unanime, incluido o voto de louvor proposto nesse documento ao esforçado thesoureiro, sr. Appolonio de Britto.

Terminada essa parte da reunião, o presidente annunciou a eleição do terço do Consêlho e o preenchimento da respectiva vaga e escolha do Consêlho Fiscal, mandando proceder em seguida á chamada dos votantes, de accôrdo com o livro de presença.

Votaram os seguintes confrades: padre Carlos Coêlho, Antonio da Rocha Barrêto, José Leal, Beatriz Ribeiro, Lylia Guedes, J. Clementino de Oliveira, Mardokéo Nacre, Luis Clementino de Oliveira, Raul de Góes, Dustan Miranda, João Ribeiro de Moraes, Sabiniano Maia, Adherbal Piragybe, Genesio Gambarra Filho e Wilson Madruga.

Após a eleição, o sr. presidente convidou para a commissão escrutinadora o dr. Sabiniano Maia e srs. Genesio Gambarra Filho e José Clementino, tendo a mesma proclamado o seguinte resultado: Para o terço do Consêlho Deliberativo, padre Carlos Coêlho, Virgilio Cordeiro, João Moraes, reeleitos, Raul de Góes e José Rocha; para o preenchimento da vaga existente, Adherbal Piragybe; para o preenchimento da vaga do sr. Adherbal Pyragibe, Wilson Madruga; para a Commissão Fiscal, José Augusto Roméro, Appolonio de Britto e Francisco Salles; para supplentes da mesma commissão, Francisco Lustosa Cabral, Luis Gil de Figueirêdo e d. Olivina Carneiro da Cunha.

Também foi votado para o Consêlho Deliberativo o nosso confrade dr. Sabiniano Maia.

Proclamados eleitos aquelles confrades, o sr. presidente teve algumas palavras de referencia ao acto, expressando a sua satisfação pelo gesto da Assembléa Geral, escolhendo para situações de destaque na Associação Parahybana de Imprensa socios possuidores das necessarias faculdades para aquelle fim.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

—

No proximo dia 20, reunirá o Conselho Deliberativo para eleger a nova Directoria e commissões permanentes da A. P. I.

15.ª Circumscripção de Recrutamento

MULTAS POR INFRACCÃO DA LEI DO SERVIÇO MILITAR

O sr. tenente-coronel chefe da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, multou na importancia de 200$000, por infracção do art. 143 do decreto n. 23.125, de 21 de agosto de 1933, (Lei do S. Militar), vigorante por força do decreto n. 24.710, de 13 de julho de 1934, as seguintes pessôas:

Municipio de Guarabira:

Joaquim Brasiliano da Costa, commerciante, residente á rua Epitacio Pessôa, da mesma cidade; Candido Pereira Martins, proprietario, residente em Pilõesinhos, do mesmo municipio.

Santa Rita:

João Rapôso Filho, proprietario do engenho Vigario.

Francisco Guimarães, proprietario do engenho Jaburú.

Enéas de Sousa Carvalho, proprietario do engenho São Bento.

Eitel Santiago, proprietario do engenho Tibiry.

Antonio Elias, proprietario do engenho Forte Velho.

João Pessôa:

Aquilino Borges Porto, superintendente da **Great Western**.

Dr. João Aurelio Serrano de Andrade, director regional dos Correios e Telegraphos.

Dr. Jayme Lima, director da Maternidade.

Dr. João Monteiro da Franca, escrivão do 5.° cartorio.

João Nunes Travassos, escrivão do 1.° cartorio.

Ignacio Evaristo Monteiro, escrivão do 4.° cartorio.

João Bezerra de Mello Filho, escrivão do 3.° cartorio.

Antonio Soares de Oliveira, presidente da Cia. Commercio e Prensagem de Algodão.

José Ramalho da Costa, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Basileu Gomes, agente do Lloyl Brasileiro.

José de Mello, director do Ensino Primario.

Abilio Dantas, chefe da firma Abilio Dantas & C.ª.

Art. 143 citado, que diz:

Os chefes, directores, gerentes, administradores de sociedades civis ou commerciaes, associações estabelecimentos mercantis ou não, institutos e colectividades de qualquer natureza que não devolverem, no prazo regulamentar, as listas recebidas de qualquer autoridade para fins de serviço militar, devolerem-nas sem a correspondente informação, com omissão de qualquer nome ou com informações falsas, pagarão a multa de 200$000 a 2:000$000.

§ unico — Os chefes de familia que da mesma forma procederem, pagarão a multa de 20$000 a 200$000".

ESTIGMA LIBERTADOR

A ARTE DE ESCREVER

A ESCRIPTA DESDE OS ALHURES DA HUMANIDADE — AS TABOAS DE SYCOMORO — O PAPYRO E AS OMOPLATAS DE ELEPHANTES

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO)

Os documentos mais antigos que se conhecem estão escriptos sobre madeira como occorre com a lamina de cycomoro que se encontrou no ataúde do rei egypcio Menkera. Os chinêses escreviam em pequenas taboas de bambú. As leis de Solon foram gravadas em taboas de madeira cobertas com cera. Em Roma as leis foram escriptas, primeiro em taboas de roble expostas no Forum. Foram, tambem, traçados caractéres em folhas de arvores com as quaes se chegou a formar volumes; empregava-se a crosta exterior de certas arvores, o liber, por exemplo, de onde se originou a palavra "livro".

Os egypcios empregaram a téla; os antigos rituaes dos annamitas eram escriptos em linho. Mais adiante, as inscripções foram gravadas ou pintadas em bronze, marmore, chumbo, etc.

O emprego das pelles curtidas como materia para escripta é muito antigo, e o pergaminho inventado ou, pelo menos aperfeiçoado em Pergamo, não data senão do seculo II ao III, antes de Christo. O papyro, muito mais antigo, era fabricado com o envoltorio membranoso de uma especie de canna que crescia nos pantanos do Egypto, da Syria e Chaldéa. Foi universalmente usado até á introducção do papel de algodão no Occidente, até a decima primeira centuria.

No interior da Africa são utilizados pelos indigenas desde tempos immemorial á guiza de papel, os ossos mais largos do elephante. Ha pouco foi descoberto uma omoplata de elephante numa colonia escolar indigena da Africa Allemã e que figura hoje no Museu da Colonia de Lubek. Nesse osso estão traçados innumeros caractéres arabes, muitos delles repetidos parecendo ter sido usado para ensinar a escrever...

X. T.

RUA DO TORMENTO

A cidade possue um trecho de rua que merece propositadamente a denominação de que nos servimos para epigraphar esse commentario. E' a concorrida rua Maciel Pinheiro, onde, para desconto dos peccados das pessôas que alli vivem, se installaram duas casas que commerciam com victrolas, radios, discos e outros modernos apparelhos de tortura auditiva.

A toda hora os proprietarios põem essas machinas em funccionamento, insurdecendo transeuntes e moradores com um verdadeiro turbilhão de sons, berrados em todos os diapasãos.

Por mais amigo da musica que seja o individuo, facilmente ficaria saciado se tivesse de ouvir, sem interrupção, victrolas irritantes que emendam os ultimos compassos de uma marchinha sacudida ás primeiras notas de foxs allucinantes, isso de manhã á noite, sem um hiato de silencio.

Francamente, nenhum systema nervoso resistiria a tão rude prova.

Entretanto, os habitantes do trecho da rua em apreço, veem supportando esse tormento, vae para muitos mêses, desde que se declarou a rivalidade entre dois commerciantes, apostados, para ver qual delles contribuirá com maior quota para o augmento da neurasthenia dos seus visinhos.

A coisa é de tal forma abusiva, que pessôas vindas de outras cidades tem estranhado a tolerancia das autoridades admittindo impunemente aquelle torneio prejudicial.

Não seria máo uma providencia, visando diminuir o furor da disputa em que se encontram empenhados os referidos commerciantes, porque a continuar elles na execução do seu programma em breve o nosso amigo Onildo Leal será obrigado a confessar a insufficiencia da "Juliano Moreira" para acolher os pensionistas que lhe chegarão aos magotes.

K.

VIDA MAÇONICA

Loja "Presidente João Pessôa" — Realizou-se no dia 6 do corrente, no templo maçonico da avenida General Osorio, uma grande sessão maçonica sob a presidencia do veneravel da Loja "Presidente João Pessôa", o pharmaceutico Antonio Rabello Junior.

Após serem iniciados dois candidatos e dado ingresso a um filiado, o veneravel deu como encerrada a parte lithurgica rigorosamente observada nos trabalhos.

Pronunciaram discursos de doutrina maçonica os srs. Hermenegildo Di Lascio e Augusto Simões, Grãos Mestres de officio e de Honra dá Grande Loja de Parahyba, desembargador Mauricio Furtado e José Augusto Roméro, respectivamente veneravel e orador da Loja "Branca Dias". Como relatores de suas respectivas delegações falaram os srs. João Belisio de Araujo pela "Sete de Setembro 2.ª", João Candido Duarte pela Loja Padre Azevêdo".

Representou a Loja "Regeneração Campinense" o sr. José Beirão, membro daquelle corpo maçonico com séde em Campina Grande.

Por ultimo falou demoradamente o veneravel mestre da Loja "Presidente João Pessôa" demonstrando o trabalho desenvolvido pela sua Loja, que levára a effeito a sua primeira sessão de iniciação.

Terminada a sessão seguiu-se lauta ceia, falando diversos oradores, recebendo uma significativa homenagem o velho maçon José Calisto da Nobrega, actual secretario das Relações Exteriores da Grande Loja e que relevantes serviços vem prestando á maçonaria parahybana.

E sob o maior enthusiasmo terminou a grande festa de fraternidade da futurosa Loja "Presidente João Pessôa", uma das columnas da Maçonaria Symbolica deste Estado tendo sido o brinde de honra levantado em homenagem ao general Moreira Sampaio, Grande Commendador do Supremo Conselho, que actualmente está em Bruxellas na conferencia quinquenal da Confederação dos Supremos Conselhos do Universo.

—

Uma conferencia do general Feliciano Pinto Pessôa na Loja "Regeneração do Norte"

Na séde da Loja Maçonica "Regeneração do Norte", sita á rua Duque de Caxias, n.° 260, fará hoje, ás 20 horas, uma conferencia sob palpitante thema, o general Feliciano Pinto Pessôa, figura destacada da maçonaria brasileira e representante da referida loja junto ao Grande Oriente no Rio de Janeiro.

A palestra em questão será especialmente para os membros componentes dos quadros das Officinas "Regeneração do Norte" e "Sete de Setembro 2.ª", tambem com séde nesta capital, cujo comparecimento de todos, os veneraveis respectivos encarecem.

PERYLLO DOLIVEIRA

Ascendino Leite

O nome de Peryllo Doliveira affirmou-se nos meios intellectuaes brasileiros pelo seu proprio merecimento.

A Parahyba que o viu em pleno desenvolvimento mental na redacção dos nossos diarios, a offerecer constantemente ao gosto do publico, as joias da sua incontida emoção esthetica, razão tem para consideral-o o seu maior poeta lyrico.

Peryllo o foi sem o elogio duvidoso da critica apressada ou dos criticos indulgentes.

Foi, pela sua intelligencia primorosa, o grande Mystico, possivelmente o maior dos angustiados da Tristeza, na formação modernista da literatura do país.

CAMINHO CHEIO DE SOL — esse livro que elle illuminou com a luz baça da sua tortura sublime, póde ficar incluido no numero das obras primas da poetica nacional sem o receio de desmerecimento ao confronto com as dos outros pontificies do pensamento brasileiro.

E CANÇÕES QUE A VIDA ME ENSINOU evidenciou-se como um livro de profunda philosophia: a philosophia intima dos estados d'alma, daquella emocional expressão de sentimento que o fazia ouvir, nos momentos de tedio e de insatisfação, as melancolicas canções da Vida...

*

Pessoalmente eu não conheci Peryllo Doliveira.

Não pertenci, pela minha verde idade, á ala moça a que se filiara o mulato de Araruna e que fez o esplendor literario da Parahyba, ha oito annos atraz, com os surtos das suas intelligencias promissoras.

Ma tenho, pelo menos, a satisfação de haver sido o primeiro a registar, documentadamente, os episodios da vida do infortunado poeta parahybano, vida como a de todos os poetas — cheia de accidentes e de transtornos e, finalmente, arrebatada por essa singular fatalidade que paira sobre o destino dos eleitos á Gloria...

*

Approximando-se o quinto anniversario do passamento de Peryllo Doliveira, quiz o sr. Raul de Góes, numa feliz e humanitaria suggestão, lembrar aos nossos intellectuaes, esse dever de homenageem ao humilde esteta da A VOZ DA TERRA: — "A geração que vae chegando, agora, aos trinta annos, tem deveres sagrados para com a memoria do companheiro desapparecido".

"Nesse quinquennio podia ser construido um monumento para a conservação dos seus ossos. Um monumento de linhas simples que retratasse bem a existencia humilde que levou na terra o poeta".

Seu contemporaneo e seu amigo, o illustre confrade soube comprehender, antes de qualquer um, a divida de admiração da sua terra para com o nome de quem tanto a idolatrou na intenção dos versos divinos de "A rua dos simples"...

*

Peryllo, ao que parece, vae ter finalmente um abrigo para as suas cinzas mal aventuradas.

Elle que foi tão simples e tão generoso talvez que se sinta pago de tanta canceira que o acompanhou aqui na terra e o seguiu até ao tumulo. Talvez mesmo que isto seja o bastante para quem tanto amou a Vida "da grandeza do seu soffrimento" pela propria alegria de viver...

COMMERCIO EXTERIOR DO REINO UNIDO DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1935

Segundo informa o Consulado Geral do Brasil em Liverpool, o commecio exterior da Inglaterra accusou, em abril ultimo, sensivel augmento sobre o de abril do anno precedente, de accôrdo com os dados abaixo:

Importação

Abril de 1935	£ 59.845.805
Abril de 1934	£ 56.326.302

Exportação

Abril 1935	£ 33.009.604
Abril 1934	£ 30.099.670

O augmento de £ 3.500.000 nas importações de abril ultimo, em comparação com o mesmo mês do anno findo, provém de comestiveis, bebidas, tabaco e artigos manufacturados. As materias primas soffreram uma baixa de ...... £ 136.000.

As entradas de algodão em rama montaram em 83.322.500 libras peso (£ 2.381.755), contra 100.496.900 libras (£ 2.598.279) em abril do anno findo. Tambem as importações de madeiras, pelles não preparadas e as manufacturas de ferro e aço declinaram em .... £ 214.00, £ 302.000 e £ 270.000, respectivamente.

Quanto á exportação, a maior parte do augmento de cerca de £ 3.000.000 provém de artigos manufacturados, taes como: ferro e aço, artigos electricos, machinas, tecidos de algodão e vehiculos.

Por outro lado, os artigos de lã declinaram em £ 147.085 e os embarques de carvão accusam 2.872.684 toneladas contra 2.930.765 do anno passado.

As exportações de tecidos de algodão subiram consideravelmente no mês de abril ultimo, pois attingiram a cifra de 159.452.000 jardas quadradas, sendo que, desse total, a India Britannica comprou 53.739.000 jardas quadradas.

Para os primeiros quatro mêses do anno em curso o movimento foi o seguinte:

Importação — £ 237.611.544. Exportação — £ 138.498.048.

CINEMAS E FILMS

"SANTA ROSO"

Vinte milhões de namoradas

"Estão de parabens os que gostam das cousas alegres", das musicas que mexem com as pernas e pertubam o coração... Hoje, no **Santa Rosa**, a "Warner First National" vae mostrar a cidade, o **film** que tem as vozes mais famosas do **broadcasting** norte-americano, a pequena mais **saborosa** de todos os grandes **films** revista já apresentado pela Cia. Numero Um, o mais applaudido cantor de melodias romanticas e, ainda Ted Fiorito e sua ultrafamosa **jazz**... **Vinte milhões de namoradas** reune novamente essa dupla querida: Dick Powell e Ginger Roggers, encabeçando uma lista immensa de cantores e cantoras, e de comicos e de directores da **jazz**. As musicas que elles vão trazer para reforçar o repertorio de todas as orchestras da Parahyba vão levar ao delyrio do enthusiasmo essa moça que dança e que ama! A trama de **Vinte milhões de namoradas** (Twenty Milions Sweetheart) contém sal ás toneladas e as suas musicas foram lambusadas de mel, algumas e salpicadas de mostarda, outras... que Pat — O' Brien e Allen Jenkins estão no **cast** do **film** propriamente dito. Os famosos 4 Milss Bros, as 4 Debutantes e os Three Radiso Rogues reforçam os numeros de **broadcasting**, constando cousas... que não tardarão a estar nos labios de todos os que gostam de fox endiabrados ou de romaticas canções.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARCEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Petições:

De Berenice Pessôa de Carvalho, professora publica da cadeira rudimentar, mista do povoado de Praia de Fagundes, municipio de Santa Rita, solicitando três (3) mezes de licença, com os vencimentos integraes, para tratar de sua saúde. — Deferido, trinta (30) dias, nos termos do laudo medico, com ordenado, na forma da lei.

De Iracy Fernandes Mesquita, professora regente da cadeira rudimentar, urbana do sexo feminino de Juarez Tavora, do municipio de Alagôa Grande, achando-se com a sua saúde bastante alterada, requer dois (2) mêses de licença, com direito ao ordenado na forma da lei, para seu tratamento. — Concedo seis (6) mêses, com direito ao ordenado, na forma da lei.

De Sabino Nogueira de Vasconcellos, professor publico effectivo da cadeira elementar do sexo masculino de São José de Piranhas, requerendo sessenta (60) dias de licença, para tratamento de sua saúde. — Concedo três (3) mêses, á vista do laudo medico, com ordenado, na forma da lei.

De Maria José Freire Marinho, professora effectiva do grupo escolar "Coêlho Lisbôa", da villa de Santa Luzia do Sabugy, tendo sido operada, solicita que lhe seja prorogada por mais sessenta (60) dias a licença que requereu. — Deferido, com ordenado na forma da lei.

De João Clementino de Farias Leite, tabellião publico, de Esperança, achando-se com sua saúde alterada, requer seis (6) mêses de licença para seu tratamento. — Como requer.

De Elvira Pereira de Assumpção, professora effectiva do grupo escolar "Professor Cardoso", da villa de Alagôa Nova, continuando com a sua saúde alterada, requer noventa (90) dias de licença, em prorogação da que se acha gosando. — Indeferido.

De Tiburtino Rabello de Sá, dactylographo da Guarda Civica do Estado, requer na forma da lei, seis (6) mêses de licença, para tratamento de sua saúde. — Concedo três (3) mêses, á vista do laudo medico, com direito ao ordenado, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba, á vista da classificação procedidada pela Côrte de Appellação, nomeia o bel. Severino de Albuquerque Montenegro para exercer o cargo de desembargador da referida Côrte, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera d. Maria de Lourdes Baptista do cargo de professora da cadeira rudimentar, mista de Forte Velho, do municipio de Santa Rita.

O governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada, d. Maria Carmen Tavora, para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Forte Velho, do municipio de Santa Rita, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba remove, a pedido, a adjuncta da cadeira elementar, mista de Belém, do municipio de Caiçára, d. Jacy Cavalcanti, para o grupo escolar "Professor João Soares", do mesmo municipio.

O governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada, Maria de Lourdes Baptista para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar, mista de Belém, do municipio de Caiçára.

O governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada d. Dalila Cartaxo para reger, effectivamente a cadeira rudimentar, urbana do sexo masculino de "Commandante Vital", do municipio de Cajazeiras.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria José Freire Marinho, professora effectiva do grupo escolar "Coêlho Lisbôa", da villa de Santa Luzia do Sabugy, e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, em prorogação á que vem gosando, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Iracy Fernandes Mesquita, professora da cadeira rudimentar, urbana do sexo feminino de Juarez Tavora, do municipio de Alagôa Grande, e tendo em vista do laudo medico da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe seis (6) mêses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o sr. Sabino Nogueira de Vasconcellos, professor effectivo da cadeira elementar do sexo masculino de São José de Piranhas, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe três (3) mêses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada, d. Aglaé de Figueirêdo Tavares para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar, mista da rua Martins Leitão, desta capital, durante o impedimento da serventuaria effectiva que se encontra licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Torquata da Silva Guimarães, professora da cadeira elementar, mista "Martim Leitão" desta capital, e á vista do laudo de inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Francisco Mendes de Lima para exercer as funcções de contador e partidor do juizo do termo de Serraria, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba exonera, por abandono do cargo, Luiz de França Pontes das funcções de contador e partidor do juizo do termo de Serraria.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Berenice Pessôa de Carvalho, professora da cadeira rudimentar, mista do povoado Praia de Fagundes, do municipio de Santa Rita, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Tiburtino Rabello de Sá, dactylographo da Guarda Civica do Estado, e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe três (3) mêses de licença, com direito ao ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu João Clementino de Farias Leite, tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, crime, commercio, orphãos, official do registro de titulos e documentos, protestos e official do registro de immovel do termo de Esperança, resolve conceder-lhe seis mêses de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Manuel Clementino Leite, escrivão juramentado, para exercer, interinamente, as funcções de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, crime, commercio, orphãos, official do registro de titulo e documentos, protestos e official do registro de immoveis do termo de Esperança, durante o impedimento do serventuario effectivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 12:

Petições:

De João de Vasconcellos, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 3 engradados contendo moveis para uso proprio. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

De José Lima, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com harmonica. — Igual despacho.

De Mirocem Fernandes da Cunha Lima, requerendo baixa de seu gabinete de dentista. — Em face das informações, á 2.ª Secção para cancellar a collecta do peticionario.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 12

Requerimentos de:

Bolivar Pereira de Mello — Aguarde tempo em que seja possivel liquidar a divida.

João Serrano de Andrade — Pague primeiramente a divida que onera o seu estabelecimento commercial.

Manuel de Noronha Cesar — Indeferido. Mantenho a multa imposta.

Antonio Venancio da Silva — Indeferido, em vista da informação da Directoria de Obras.

—

Foi apprehendido um cesto transportado por um empregado da padaria Independencia, de propriedade do sr. José Marques de Sousa, por não ser mais permittida a conducção de pães em cestos communs.

—

Pelos encarregados da captura de animaes encontrados nas vias publicas, foram apanhados, ante-hontem e hontem, 16 cães e 1 suino.

—

Foram apprehendidas hontem 20 latas de banha, procedentes de Guarabira, por não haverem sido submettidas, previamente, á inspecção sanitaria.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 12 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 11		425:602$929
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 11	7:700$000	
Mesa de Rendas de Sousa — C|remessa — Por conta da renda do mês de junho	20:000$000	
Dias Galvão & Cia. — Caução, fornecimento ao Estado	100$000	
J. Barros & Filho — Idem, idem ..	200$000	
Oscar Pinto — Aluguel do predio do mês de junho para completo	10$000	
Severino Augusto de Oliveira — Saldo de adeantamento	21$200	28:031$200
Banco Central — C|movimento — Retirada nesta data	603$300	
Banco do Estado — C|movimento — Retirada nesta data	7:853$200	8:456$500
		462:090$629

DESPESA

João de Sousa Falcão, porteiro do Palacio das Secretarias — Adeantamento para asseio	120$000	
Correspondencias postal e telegraphica	350$000	
Gaspar Binter, mordomo de Palacio Adeantamento	3:000$000	
Severino Augusto de Oliveira — (Secretaria do Interior) — Adeantamento para correspondencia	525$000	
João de Sousa Falcão — Grupos Escolares da capital — Adeantamento para asseio e expediente	150$000	
Directoria do Ensino Primario — Adeantamento para asseio	40$000	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Idem	45$000	
Paulo Alpheu de Miranda — Folha ..	144$000	
Directoria de Producção — Folha dos fiscaes	500$000	
Dr. Evandro Souto — Indemnização do operario Rosendo Luiz	1:440$000	
João Cyrillo da Silveira — Ajuda de custas	288$000	6:602$000
		455:488$629
Saldo para o dia 13 do corrente		
		462:090$629

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de julho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 12 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.019:460$199	$	2.019:460$199	7:853$200	2.011:606$999
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	847:804$900	$	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	212:883$191	$	212:883$191	603$300	212:279$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.323:628$190	$	4.323:628$190	8:456$500	4.315:171$690

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de junho de 1935.

J. Veiga Junior, pelo contador-chefe.

Adelgiso D. de S. Pessôa, 4.º contabilista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Decreto n. 47, de 10 de julho de 1935

Crea a Inspectoria de Hygiene Municipal e dá outras providencias.

Theotonio Costa, prefeito municipal de Esperança, usando das attribuições que lhe são conferidas em lei e,

Considerando que as condições de crescente desenvolvimento deste municipio, cuja séde possúe approximadamente uma população de 7.000 pessôas, reclama a organização de um serviço permanente de fiscalização hygienica;

Considerando que essa necessidade é tanto mais imperiosa quanto o municipio se rescente da falta de um centro de organização sanitaria que attenda a defeza da saude publica local, exposta aos perigos de endemias de facil proliferação, principalmente na zona suburbana da villa, onde existem depositos dagua, para serventia publica;

Considerando ainda a conveniencia de medidas systematicas de asseio nas fossas sanitarias domiciliares,

DECRETA:

Art 1.º — Fica creada a Inspectoria de Hygiene Municipal, comprehendendo os serviços geraes desse departamento, que serão definidos em regulamento especial, decretado opportunamente.

Art. 2.º — Na direcção desses serviços funccionará um medico, com a designação de inspector de hygiene municipal, e vencimentos de três contos e seiscentos mil réis (3:600$000) annuaes.

Art. 3.º — Para attender as despêsas oriundas do presente decreto, fica aberto á secretaria e thesouraria desta Prefeitura o credito de quatro contos e seiscentos mil réis (4:600$000).

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Esperança, em 10 de julho de 1935.

Theothonio Costa, prefeito.

Manuel Simplicio Firmesa, secretario.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 12 de julho de 1935.

Serviço para o dia 13 (Sabbado).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 4;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n.º 113;

Dia á Secretaria, guarda n.º 10;

Dia ao Gab. do Inspector, guarda n.º 88;

Rondantes, guarda-fiscal Dacio e guardas ns. 2 e 112;

Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 38, 80 e 61.

Boletim n.º 157.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas — De Carlos Guimarães, residente nesta capital, requerendo dispensa de multas que lhes foram impostas por infracção do Regulamento do trafego publico. — Como requer.

De João Campello, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Aloysio do Rego Costa, **chauffeur** profissional, requerendo licença de aprendizagem para o sr. Cleudenor Moreira. — Como pede.

De Armando Correia de Amorim, **chauffeur** profissional pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Igual despacho.

De José da Costa Cabral, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Igual despacho.

II — Multa paga — Pelo sr. Christovam Vieira de Mello, conductor do carro placa n.º 3.218—Pb., foi paga a multa de .... 130$000, imposta por infracção dos arts. 430 e 336, do R|T|P|.

(ass.) **Tenente Francisco Pedro dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 12 de julho de 1935.

Serviço para o dia 13 (Sabbado).

Dia á Força, 2.º tenente Heleodoro.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante Albertino.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Osêas Tenorio.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria, soldado Waldemar.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Vieira.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Severino Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 12 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 11	5:181$002	
Receita do dia 12	2:742$000	7:923$002

DESPESA

Pago a Antonio Gama, factura de fornecimento de mosaico para diversos serviços municipaes	1:784$850	
Idem ao guarda municipal Manuel Coutinho, percentagem sobre a importancia arrecadada pelo mesmo de licenças de construcções	17$000	1:801$850
Saldo na C. Rural para o dia 13 ..		6:121$152
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	5:065$152	6:121$152

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

RECEITA

Saldo do dia 11	8:224$200	
Receita do dia 12	63$500	8:287$700

DESPESA

Pago a Tertulino C. da Matta, medicamentos em receitas de operarios		390$400
Saldo na C. Rural, para o dia 13 ..		7:897$300

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de julho de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Dia na telephone, soldado telephonista José Lourenço.
Boletim n.º 161.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão de praça: — Tendo se verificado que o soldado n.º 1003, do B. I. Adalberto Ramos Aranha é reservista do Exercito, circumstancia esta que occultou quando alistou-se nesta Corporação, incidindo portanto na letra **a** do art. 7.º do decreto n.º 20.609 de 5—12—1931, resolve excluil-o da Força por falta de cumprimento do citado decreto.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante.

Confere com o original — **Tenente-coronel Elysio Sobreira**, sub-cmt.

EDITAES

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica

De ordem do Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico a quem interessar possa, que, a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concurrencia para a construcção do monumento sobre o tumulo do Interventor Anthenor Navarro, de accôrdo com o projecto do architecto Giacomo Palumbo que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concurrencia deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalizadas, em três vias, dactylographadas, sem rasuras, borrões e outras quaesquer falhas que impliquem na sua nullidade e em enveloppes lacrados, mencionando o preço total da construcção e o prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a abertura das mesmas a 1.º de julho do corrente anno, perante uma commissão opportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concurrencia será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contracto para a citada construcção.

Observar-se-á para effeito de pagamento, o seguinte: 25°|° na assignatura do contrato, 25°|° 30 dias após o inicio da construcção 25°|° na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICAÇÕES PARA A CONSTRUCÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados a calculados, tanto os elementos caracteristicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argilo-silicoso.

Os motivos estylizados, de origem symbolica, historiando factos da vida publica ou synthetizando qualidades do mallogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compõem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apologiando a prematuridade do desapparecimento do Interventor, será inteiramente revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente usar-se-á alvenaria de tijolo prensado, que terá assentamento em camas com espessura maxima de 0m,015, de argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, fôscas, symbolizando a firmeza de caracter e o incessante civismo do homenageado e suas idéas alevantadas, apoiar-se-á em uma placa de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, calculadamente demonstradas.

Na parte interna da base, deverá ser empregada alvenaria de tijolo, nas mesmas condições da alinea anterior.

A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Imagina o resurgimento do espirito do Interventor no meio do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso — o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas, pranteando o desapparecimento do seu corpo. Esta figura pelas suas feições ultra-modernas, deve representar, conjunctamente, todo o valor artistico do monumento. E' um trabalho que, a par da delicadeza de suas linhas, exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estructura. As fundações em alvenaria de tijolo prensado, com argamassa, traço e assentamento, de condições identicas ás da alinea 3.ª serão construidas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a área quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscripções: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALLOGRADO ADMINISTRADOR" — "INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO" — serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio em granito, envolvendo o monumento, numa área quadrada de doze metros, approximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas do marmore, como complementos á construcção, serão opportunamente delineados.

A' Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de revisão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material, que venham a ter emprego na construcção do mencionado monumento.

As propostas para a construcção do monumento a que se referem as presentes especificações, deverão ser endereçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, em enveloppes fechados e lacrados, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO:
(a) **Mario R. de Gusmão**, engenheiro-director.
Secção Technica da D. V. O. P., 26|6|35.

(a) **Clodoaldo Gouvêa**, engenheiro-chefe.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N. 4 — AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. José Prazeres Coêlho requereu o aforamento dos terrenos de marinha annexos ás propriedades **Osso da Baleia** (parte) e **Camboinha** (parte), situadas no districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 4, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 9 de junho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 11 de junho de 1935. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 6 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. Director desta Recebedoria torno publico para conhecimento dos interessados que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, refeernte ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do dereto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de julho de 1935.

O Chefe: **Lourival Carvalho.**
VISTO: **J. Santos Coêlho Filho** — Director em commissão.

—

EDITAL — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Proroga por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do edital n.º 19, de 5 de julho corrente, referente a concorrencia para acquisição de 6 mil metros cubicos de lenha para a Repartição de Aguas e Esgotos.

João Pessôa, 5 de julho de 1935.

Chromacio Cavalcanti, presidente da C. Compras.

—

EDITAL N.º 6 — Edital de convocação de Assembléa Geral, da Sociedade de Funccionarios Publicos, para a escolha do Delegado Eleitor Classista.

Na conformidade dos Estatutos, fica convocada para o dia 19 deste mês, ás 9 horas, a Assembléa Geral da Sociedade de Funccionarios Publicos, para se proceder á eleição de Delegado Eleitor, da representação classista á Assembléa do Estado.

Sociedade de Funccionarios Publicos da Parahyba, com séde em João Pessôa, em 11 de julho de 1935.

Octavio Guilherme de Oliveira, 1.º secretario.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

Balancête do anno social começado em Julho de 1934 a Junho de 1935, apresentado no Consêlho fiscal pelo thesoureiro Appollonio Porphirio Britto, em 8 de Julho de 1935

RECEITA:

Julho 31 — Joia	330$000
Agosto 31 — Joia e renda eventual	151$000
Setembro 30 — Joia e mensalidades	300$000
Outubro 31 — Joia e mensalidades	365$000
Novembro 30 — Joia e mensalidades	123$000
Dezembro 31 — Joia e mensalidades	597$500
Janeiro (1935) 31 — Mensalidades	255$000
Junho 30 — Mensalidade, carteira e renda eventual	121$000
Rs.	2:242$500

DESPESA:

Julho 31 — Registro de estatutos e commissão	192$000
Agosto 31 — Custeio, gratificação, percentagem e expediente	141$500
Setembro 30 — Expediente e percentagem	38$000
Outubro 31 — Percentagem e expediente	39$000
Novembro 30 — Percentagem e expediente	12$300
Dezembro 31 — Percentagem e custeio	356$500
Janeiro (1935) 31 — Percentagem	25$500
Junho 30 — Custeio e expediente	153$100
Saldo para o anno social seguinte	1:284$600
Rs.	2:242$500

RESUMO:

Arrecadação durante o anno, confórme descripção supra	2:242$500
Rs.	2:242$500
Despesas durante o anno confórme livro Caixa	957$900
Saldo do anno findo	1:284$600
Rs.	2:242$500

O thesoureiro: *Appollonio P. de Britto.*
VISTO: — *A. Rocha Barrêto.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Havendo o Conselho Fiscal da Associação Parahybana de Imprensa, de accôrdo com os arts. 30.º e 31.º dos estatutos vigentes, reunido, ás 19 horas do dia 10 de Julho de 1935, na Imprensa Official, os seus membros effectivos, deputado Delfino Costa e srs. José Augusto Romero e Mardokêo Nacre, elegeu aquelle para presidente e este para relator.

De posse do "Caixa" e documentos outros, da receita e da despesa, apresentados pelo thesoureiro, sr. Appollonio Porphirio de Britto, procedeu ao exame das respectivas contas, verificando a exactidão do presente "Balancête", datado de 8 do corrente mês, que accusa o saldo de UM CONTO, DUZENTOS E OITENTA E QUATRO MIL E SEISCENTOS RÉIS (1:284$600).

Recommenda, portanto, este Conselho, á approvação da Assembléa Geral da Associação Parahybana de Imprensa, as referidas contas e presente "Balancête", deixando neste "Parecer" um "Voto de Louvor" ao digno associado que occupou a Thesouraria no exercicio terminado, pelo zelo com que soube desempenhar a incumbencia que lhe foi confiada.

João Pessôa, 10 de Julho de 1935

Delfino Costa
Mardokêo Nacre — Relator.
José Augusto Roméro.

—

EDITAL — Companhia Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tamarem parte na Assembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida 5 de Agosto n.º 50.

Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. — **A Directoria.**

João Pessôa, 12 de julho de 1935.

—

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA — Edital de convocação de Assembléa Geral extraordinaria para eleição do delegado-eleitor classista — De accôrdo com os estatutos convoco os srs. associados quites para uma Assembléa Geral extraordinaria deste Syndicato, que será realizada em sua séde, á rua Duque de Caxias, 558, ás 20 horas e 30 minutos, do dia 17 de julho, quarta-feira, a qual é destinada exclusivamente á eleição do **delegado-eleitor** classista.

Séde do Syndicato, em 11 de junho de 1935.

Waldemar Dantas, presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa.

—

EDITAL — Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba — De ordem do sr. presidente desta Associação, são convidados todos os seus membros para uma reunião de assembléa geral, que se realizará no proximo dia 20 do corrente mês, ás 20 horas (8 horas da noite), em sua séde provisoria, á rua Epitacio Pessôa n.º 28, 1.º andar, para o fim especial de proceder-se á eleição de delegado-eleitor ás proximas eleições dos deputados classistas á Assembléa Legislativa do Estado.

João Pessôa, 12 de julho de 1935.
Evandro Souto, secretario

—

EDITAL — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Algaôa Grande:

Faz saber a todos quantos este edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão abaixo nomeado, foi processada e julgada uma justificação produzida por João Ignacio Cavalcanti, no sentido de serem feitas averbações no termo de registro do nascimento deste, que fôra registrado no livro respectivo com o nome de João Ignacio Cavalcanti Paes. Assim, em virtude da sentença exarada nos autos da mencionada justificação, foram feitas no termo de registro de nascimento do justifican-

te as averbações que foram por elle requeridas, com fundamento no artigo 71 do Regulamento n.º 18.542, de 24 de dezembro de 1928, e mediante as quaes fica supprimida a palavra "Paes" do nome do mesmo, que fica por isso sendo simplesmente João Ignacio Cavalcanti. E para constar mandou o juiz que se publicasse o presente edital pela imprensa. Eu, **Luiz Theotonio da Silva**, escrivão, o escrevi. Alagôa Grande, 3 de julho de 1935. **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque.**

—

EDITAL — Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas — Assembléa Geral extraordinaria para eleição do delegado-eleitor — De ordem do sr. presidente desta sociedade, são convidados todos os associados para uma reunião de assembléa geral extraordinaria que se realizará na proxima quinta-feira, 18 de julho ás 19 horas e meia, em sua séde social á avenida Epitacio Pessôa n.º 239, para a eleição do delegado-eleitor ás proximas eleições dos deputados classistas á Assembléa Legislativa do Estado. João Pessôa, 13 de julho de 1935.
Genebaldo Avellar, secretario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Manuel Penha do Nascimento, talhador, natural deste Estado e filho de Manuel Penha do Nascimento e de Cosma Maria da Conceição, e d. Maria José do Carmo, natural de Pernambuco, filha do fallecido Severino Bellarmino dos Santos e de d. Celestina Carneiro de Oliveira, moradores nesta capital ás ruas 13 de Maio, 134 e Ruy Barbosa, 154, sendo os nubentes solteiros e maiores.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma de lei.
João Pessôa, 3 de julho de 1935.
O escrivão: **Sebastião Bastos.**

SECÇÃO LIVRE

SECRETARIA DA FAZENDA — Aviso — Fica marcado o prazo de 10 dias, a contar da publicação deste aviso, para realização da prova de habilitação ao logar de guarda fiscal da Fazenda, nos termos do dec. n.º 1.588, de 8 de fevereiro de 1929.

A prova de habilitação será feita no Thesouro do Estado perante a banca examinadora constituida de funccionarios da mesma repartição e constará de noções de legislação fiscal do Estado, exame de escripta e leitura e de conhecimento das quatro operações fundamentaes.

Os candidatos deverão ter o estagio de um mês, no Thesouro ou nas Mesas de Rendas do Estado.

João Pessôa, 10 de julho de 1935
João Elias Bernardes, secretario.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Eleições classistas — Aviso — De accôrdo com a resolução do Tribunal, de 10 de julho de 1935 e nos termos do que dispõe o art. 26, letra c, das Instrucções approvadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 31 de maio ultimo, de ordem do exmo. sr. presidente, faço publico que os syndicatos reconhecidos até o dia 12 de maio de 1935, de accôrdo com a legislação em vigor, e as associações de profissões liberaes e as de funccionarios publicos estaduaes, que estiverem legalmente constituidas até a mesma data, deverão eleger em sua séde até o dia 25 de julho corrente, mediante voto secreto, os seus delegados eleitores, e que as eleições dos representantes profissionaes, á Assembléa Legislativa Estadual, serão realizadas no edificio onde funcciona este Tribunal Regional, á rua Epitacio Pessôa, n.º 245, nos seguintes dias:

I — 3 de setembro de 1935 — Grupo: Industria, Lavoura e Pecuaria.
II — 4 de setembro de 1935 — Grupo: Commercio e Transporte.
III — 5 de setembro de 1935 — Grupo: Profissões Liberaes.
IV — 6 de setembro de 1935 — Grupo: Funccionarios Publicos.

Os trabalhos de cada eleição terão inicio ás 8 horas, na conformidade do disposto no art. 11 das referidas Instrucções.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 10 de julho de 1935.
Carlos Bello Filho, director secretario.

—

Sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes, em 14 de julho de 1935 — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios, para no proximo domingo, 14 do corrente, ás 13 horas, no local do costume, reunirem-se para assistir a sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade Artista e Operarios Mechanicos e Liberaes, convocada de accôrdo com o § 1.º do art. 37, de nossos Estatutos.

João Pessôa, 7 de julho de 1935.
Abilio Correia da C. Lima, secretario.

—

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS — Aviso aos interessados — A gerencia da Caixa Local em João Pessôa, installada á praça Anthenor Navarro, n. 25, 1.º andar, faz sciente aos associados do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios que, conforme communicação telegraphica do sr. Director Regional do 4.º Departamento, o prazo para o recolhimento das contribuições dos associados e quotas de previdencia, termina a 16 de julho corrente.

A gerencia faz ainda sciente que attenderá, no local indicado, a todos os que necessitarem de esclarecimentos sobre as obrigações e beneficios de que trata a legislação reguladora do Instituto.

O expediente da Caixa Local, conforme já foi anteriormente publicado, é de 11 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Caixa Local, em João Pessôa, 9 de julho de 1935.
Antonio Carlos da Silveira, gerente.

—

MAÇONARIA — Achando-se nesta capital, um membro de Altos Corpos do Grd:. Or:. do Brasil, vindo especialmente para fazer uma conferencia sobre o momento Maçonico Brasileiro, bem assim sobre a posição do Grd:. Or:. do Brasil no concerto da Maçonaria Universal, convida-se a todos os MM:. Reg:. para assistil-a, sabbado, 13 do corrente no edificio da Reg:. do Norte.

—

Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte — Primeira convocação de sessão de assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. presidente do Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte são convidados todos os socios quites deste sodalicio a comparecerem a sessão de assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 15 do corrente ás 19 horas, em sua séde propria á rua Diogo Velho, 318. O assumpto a tratar é dentro do artigo 20 paragraphos 1.º e 3.º.
Josaphat Fialho, 1.º secretario.

4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	3:228$900
5 — Gado abatido	1:676$800
6 — Aferição de pesos e medidas	594$400
7 — Taxa de limpêza publica	85$000
8 — Imposto sobre vehiculos	408$300
9 — Matriculas	442$200
10 — Imposto sobre diversões	4:259$500
11 — Taxa patrimonial	7:155$700
12 — Divida activa	692$500
13 — Rendas diversas	590$600
Somma da receita	32:199$800
Saldo que vem de 1934	14:997$200
Total	47:197$000

DESPÊSA

1 — Prefeitura	4:200$000
2 — Thesouraria	1:645$100
3 — Fiscalização	300$000
4 — Obras Publicas	3:208$700
5 — Illuminação	4:271$500
6 — Limpêsa publica	1:228$500
7 — Instrucção Publica	2:494$900
8 — Cemiterios	313$700
9 — Aposentados	180$000
10 — Despesas diversas	9:741$500
11 — Divida passiva	$
Somma da despêsa	27:583$900
Saldo que passa	19:613$100
Total	47:197$000

Prefeitura Municipal de Araruna, em 3 de julho de 1935.

Visto:

Luciano Ribeiro de Moraes, prefeito.

Arnulpho Gomes de Araújo, secretario.

Manuel Florentino da Costa, thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancete da receita e despêsa de junho de 1935

RECEITA

Licenças	3:249$600
Imposto de feira	2:210$600
Registro de entrada e sahida de mercadorias	4:697$400
Gado abatido	1:246$400
Imposto predial	5:467$500
Matriculas	$
Cemiterios	204$400
Renda patrimonial:	
Usina de luz electrica em Pirpirituba	724$300
Açougue publico — Aluguel de tarimbas	477$500
Aguadas: Poços Manuel Simões e Carlos Gomes	41$200
Aluguel de balanças e medidas	395$200
Sombra do Mercado	1:701$700
Aforamento chão emphyteutico	187$700
Laudemios	375$000
Taxas:	
Aferição de pesos e medidas	32$400
Taxa de limpêza publica	835$900
Rendas diversas:	
Fornecimento de placas	25$000
Aluguel de quartos do mercado em Pirpirituba	64$000
Diversões publicas	24$300
Expediente	203$800
Extra-orçamento:	
Pela venda de pneus imprestaveis	56$000
Somma da receita	24:219$900
Deposito:	
No Banco Central	1:000$000
Em documentos de valor	257$000
Saldo do mês de maio	11:581$907
	37:058$807

DESPÊSA

Prefeitura	1:356$200
Thesouraria	4:499$964
Fiscalização	550$300
Illuminação	4:928$600
Limpêza publica	1:364$500
Cemiterios	100$000
Instrucção Publica	$
Despesas diversas	2:428$500
Eventuaes	941$200
Obras Publicas	3:985$000
Despêsa extra-orçamentaria:	
Divida passiva — Amortização — Dec. 137, de 3/5/935	3:116$200
Credito especial:	
Despêsa autorizada pelo decreto n. 139, de 16/5/935	135$000
Deposito:	
No Banco Central	1:000$000
Em documento de valor	257$000
Saldo que passa	12:396$643
	37:058$807

Prefeitura Municipal de Guarabira, 3 de julho de 1935.

Visto:

Conego Francisco Bandeira Pequeno, prefeito.

José Menino Sobrinho, thesoureiro.

ESTIGMA LIBERTADOR

INDICADOR

ADVOGADOS

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O sr. Eduardo Pinto de Lemos, encarregado da Secção de Contabilidade do Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Antonia Leopoldina Campello, esposa do sr. Manuel Francisco Campello, commerciante em Guarabira.

— Sr. Juventino Mathias de Oliveira, proprietario em Joazeiro.

— Sr. Thomaz Pagano, commerciante em Areia.

— Sr. Anacleto de Sousa, commerciante em Cajazeiras.

— A senhorita Maria Eugenia, filha do sr. Misael Mendes proprietario em Jacaré de Serraria.

— A senhorita Severina Gonçalves de Oliveira, filha do sr. José Thomé de Oliveira, funccionario da G. W. B. R., em Cabedello.

— A senhorita Guiomar Maranhão, alumna do Collegio de N. S. das Neves.

NASCIMENTOS:

Occorreu, hontem, nesta cidade, o nascimento da menina Cléa, filha do sr. Analio Borba, mechanico e sua esposa d. Severina Bezerra de Borba.

— O sr. Juventino Mathias de Oliveira e sua exma. esposa d. Virginia Maracajá de Oliveira, communicaram a esta folha o nascimento da sua filha Marize, occorrido em Varzea Nova, Soledade, no dia 8 do corrente.

— Nasceu em Umbuzeiro, no dia 7 do corrente, a menina Maria Luiza, filha do casal Severino Pereira da Costa — Alice Alves da Costa.

CASAMENTOS:

Realizou-se ante-hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Abdon Costa, funccionario do Banco do Brasil com a senhorita Josepha Emilia de Carvalho, escripturaria da Secretaria da Chefatura de Policia.

Foram paranymphos por parte do noivo o sr. Paulo Carlos de Abreu e sua esposa, d. Grazia la Azambuja Daison de Abreu, e o sr. Paulo Cordeiro e sua senhora, d. Zozima Cavaignac Cordeiro e por parte da noiva o sr. Aniso Cunha Rêgo e sua esposa, d. Sara Mende Cunha Rêgo, e o sr. Simplicio de Carvalho e d. Gertrudes do Nascimento.

Aos actos compareceram pessôas de suas relações de amizade.

Os nubentes viajaram depois para Recife.

VIAJANTES:

Jornalista Altamiro Cunha: — Encontra-se nesta capital o nosso confrade de imprensa pernambucana Altamiro Cunha, director da revista **Moderna**, de **Recife** e redactor do **Diario da Tarde**, daquella capital.

Hontem, á noite o prezado collega deu-nos o prazer de sua visita.

HOMENAGENS:

Dr. Dante Jorge de Albuquerque: — Realizou-se, ante-hontem, no Parahyba-Hotel, o jantar que amigos e admiradores do dr. Dante Jorge de Albuquerque lhe offereceram, por motivo de sua proxima viagem de regresso para o Rio de Janeiro.

Compareceram os srs. Mirocem Navarro, Francisco Lisbôa Netto, Leopoldo Amorim, Francisco Navarro Filho, drs. Hygino Britto, Edson de Almeida, Aryoswaldo Espinola e Orris Barbosa e srtas. Hosanna Costa, Adehy de Pinto e Mabel Eules.

A' champanha, falou o dr. Orris Barbosa, agradecendo o homenageado.

O jantar foi abrilhantado pela jazz "Turma Quente".

RECEPÇÕES:

D. Maria Nina Gonçalves: — Por motivo do anniversario, ante-hontem, de d. Maria Nina Gonçalves, esposa do dr. José Gonçalves, engenheiro-chefe do porto de Cabedello, a familia daquelle nosso amigo recepcionou a nossa alta sociedade, em sua residencia, á avenida Capitão José Pessôa.

A elegante reunião transcorreu num ambiente de cordialidade, tendo se realizado animadas dansas.

ENFERMOS:

Agronomo Raul Xavier: — Acha-se ha dias recolhido aos seus aposentos privados, em consequencia de molestia, o engenheiro agronomo Raul Pires Xavier, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

A embaixada de estudantes de São Paulo em visita ao Norte

Do chefe do Governo paulista recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo o telegramma que se segue:

"S. Paulo, 11 — Cordialmente agradeço vossencia gentileza communicação relativa estudantes Escola Polytechnica S. Paulo, que vão visitar grandes obras contra flagello seccas. Attenciosas saudações. — **Armando de Salles Oliveira**, governador Estado".

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

OS AGRICULTORES ARGENTINOS PEDEM O AUGMENTO DO PREÇO DO MILHO

BUENOS AYRES, 12 — Os productores de milho das provincias de Entre Rios e Cordoba enviaram um longo memorial ao presidente Justo, pedindo o augmento do preço basico daquelle cereal. (A. B.).

VEM REPOUSAR NO RIO O MINISTRO DO INTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AYRES, 12 — Embarcará no proximo sabbado, com destino ao Rio, o ministro do Interior da Argentina, sr. Leopoldo Mello, que passará alguns dias de repouso na capital brasileira. (A. B.).

DECRETO PARA OS NAZISTAS

BERLIM, 12 — O chefe dos camisas pardas, sr. Lutze, assignou um decreto, prohibindo aos membros das corporações universitarias o uso dos gorros dos estudantes ou insignias semelhantes ás dos uniformes das corporações nacional-socialistas. (A. B.).

AS REMINISCENCIAS DA RUSSIA CZARIANA

MOSCOW, 12 — Foi descoberta em Torpu uma mysteriosa sala de torturas do tempo do Czar Ivan, o Terrivel. (A. B.).

TRIGO RUMAICO PARA AS TROPAS ITALIANAS

BUCAREST, 12 — O ministro plenipotenciario da Italia, aqui, communicou ao ministro da Industria e Commercio da Rumania que o governo italiano comprará grandes quantidades de trigo e de milho para as tropas italianas em operação na Africa. (A. B.).

JOVENS DE VARIOS PAISES VÃO CONHECER A ALLEMANHA SOB O GOVERNO DE HITLER

HAMBURGO, 12 — A bordo do **Orenoca**, chegaram aqui 160 jovens de ambos os sexos, procedentes da Espanha, Cuba e Mexico, que vêm, a convite da juventude hitlerista, residir por largo espaço de tempo na Allemanha, a fim de firmar a idéa perfeita do que representa o terceiro Reich. (A. B.).

PRISÕES DE VULTOS POLITICOS

DANTZIG, 12 — A policia-politica vem procedendo a novas medidas de prisão. Hontem, por occasião de uma reunião, foram presos o antigo senador Bladier, o membro da dieta Steinbreck e numerosas outras pessôas. (A. B.).

ADIAMENTO DE ELEIÇÕES EM BUENOS AYRES

BUENOS AYRES, 12 — Os secretarios de Estado da provincia de Buenos Ayres, em reunião de hoje, resolveram determinar o adiamento das eleições que estavam annunciadas para o dia 28 do corrente. (A. B.).

FOI PRESO O "LEADER" DOS CAMPONESES FRANCESES

PARIS, 12 — Os camponêses do norte da França se mostram perturbados com a severidade da sentença do tribunal de Rouen, contra o **leader** camponês Dorgeres, que foi condemnado a 8 annos de prisão e multa de milhares de francos. Alguns dos seus companheiros tambem foram condemnados á prisão e multas menores em dinheiro. (A. B.).

A SITUAÇÃO POLITICA DA AUSTRIA VISTA POR UM JORNAL ESTRANGEIRO

PRAGA, 12 — "O perigo da monarchia de Habsburgos, na Austria", é o titulo de um violento artigo de commentario sobre a situação austriaca publicado no **Lidove Novinny**, jornal vinculado ao ministerio do Exterior. (A. B.).

O CARDEAL LEME CHEGOU A' ITALIA

Genova, 12 — A bordo do paquete **Augustus** chegou aqui o cardeal Sebastião Leme, o qual foi cumprimentado por altos dignatarios ecclesiasticos e figuras de destaque da colonia brasileira. (A. B.).

APPROVADA UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES

RIO, 12 — O ministro da Fazenda approvou o acto do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes estabelecendo o criterio para retribuição dos serviços dos membros dos Conselhos Administrativos das referidas caixas. (A. B.).

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 12 — (Nacional) — "O Globo" diz-se informado que o presidente Getulio Vargas assignará na pasta da Guerra um decreto promovendo a general de brigada o coronel José Joaquim de Andrade. Será assignado hoje outro decreto, concedendo a exoneração do general Arlaldo Paes de Andrade da chefia do Departamento do pessoal do Exercito, devendo o mesmo ser nomeado para a 5.ª Região Militar, em substituição ao general Francisco José Pinto, que foi nomeado ha dias para a chefia do Estado Maior da presidencia. (A. B.)

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO RIO G. DO NORTE

NATAL, 12 — (Nacional) — Assumiu, hoje, a chefia de policia deste Estado o coronel Aloysio Moura. (A. B.)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAE REPOUSAR

RIO, 12 — (Nacional) — "A Noite" vehicula que o presidente Getulio Vargas pretende partir, talvez amanhã, para a fazenda São Matheus, de propriedade da familia Tostes, situada nas proximidades de Juiz de Fóra. O sr. Getulio Vargas, que se fará acompanhar de sua familia, passará alli alguns dias de repouso. (A. B.)

NO RIO, O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

RIO, 12 — (Nacional) — O fim da viagem do governador mineiro, sr. Benedicto Valladares, ao Rio, é participar do convenio cafeeiro bem como reclamar quarenta mil contos que o D. N. C. deve ao Estado de Minas. (A. B.)

O NOVO EMBAIXADOR PORTUGUÊS NO BRASIL

RIO, 12 — (Nacional) — Foi concebida com sympathias geraes a designação do sr. Julio Dantas para embaixador português no Brasil, em substituição ao sr. Martinho Nobre, que foi designado para outro posto. (A. B.)

O problema do banditismo no Nordéste

A CONFERENCIA DOS CHEFES DE POLICIA EM RECIFE

Do dr. João Medeiros Filho, chefe de Policia, representante deste Estado na conferencia dos delegados de policia em Recife, recebeu o sr. Governador o despacho telegraphico seguinte:

"Recife, 10 — Reunião definitiva convenio amanhã. Fui interprete representantes Estados presentes almoço offerecido governador Estado. Retribuiremos amanhã gentileza doutor Carlos Lima offerecendo-lhe almoço Hotel Central. Respeitosas saudações. — **João Medeiros**.

NOTAS POLICIAES

Salvo-conducto

O dr. chefe de policia concedeu, hontem, salvo-conducto, ao sr. Vanzete Chian, de nacionalidade chinêsa, que se destina ao sul do país.

Requerimento despachado

Foi despachado, hontem, pelo dr. chefe de policia, um requerimento do sr. Sousa Campos, commerciante estabelecido ne ta praça, solicitando a devida licença para receber, vindas do Rio de Janeiro, pelo vapor **Campos Salles**, três caixas contendo revolvers.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos tem telegramma retido para Maria de Lourdes M. Costa.

NOTICIARIO

Na portaria desta folha ha um telegramma para "Satellite", vindo por engano com os despachos destinados ao nosso jornal.

Consêlho Penitenciario do Estado

Reune-se hoje, ás 14 horas, esse Conselho, solicitando-se o comparecimento de todos os membros.

A VISITA DA EMBAIXADA DE VAREJISTAS DE CAMPINA

GRANDE Á UNIÃO DOS RETALHISTAS DESTA CAPITAL

No Palacio do Govêrno — O almoço no "Werner" — Na Associação Commercial—Regresso á cidade serrana.

Aspécto do almoço offerecido pela "União dos Retalhistas", no "Werner".

Encontrava-se, desde ante-hontem, nesta cidade, distincta embaixada de varejistas de Campina Grande, que viéra em visita á "União dos Retalhistas" desta cidade.

Proseguindo no programma respectivo, esteve a mesma embaixada no "Palacio da Redempção", ahi acertando com o sr. governador Argemiro de Figueirêdo medidas de interesses da classe.

A seguir, realizou-se, no **restaurant** "Werner", á rua Duarte da Silveira, um almoço intimo, offerecido pela "União dos Retalhistas", comparecendo ao mesmo os membros da embaixada, srs. dr. Ignacio Ramos, João Arruda, Arnobio Araujo e José Faustino Cavalcanti e os srs. deputado Delfino Costa, Lindolpho Carvalho, José Ayres Corrêa e Francisco Araujo, e por esta folha, o redactor Durval de Albuquerque.

A's quinze e meia horas, effectuou-se a annunciada visita á Associação Commercial, onde foi a embaixada recebida, cordialmente, pelo presidente respectivo, sr. Leonel Duarte, demais directores e muitos associados, em sessão extraordinaria, saudando os representantes do "Syndicato dos Varejistas" o sr. Leonel Duarte, respondendo, pela embaixada, o sr. Arnobio Araujo.

A's dezesete horas, embarcaram, de regresso a Campina Grande, sendo acompanhados, até a gare pelo deputado Delfino Costa e numerosos associados retalhistas e outras pessôas de representação em nossa sociedade.

PELO ENSINO

INICIOU-SE O SERVIÇO DE CINEMA EDUCATIVO NOS GRUPOS ESCOLARES DA CAPITAL

EM BREVES DIAS, COM O CONCURSO DO "RADIO CLUBE DA PARAHYBA", DUAS VEZES POR SEMANA, SERÃO IRRADIADAS PALESTRAS EDUCATIVAS PARA OS ESCOLARES DE JOÃO PESSÔA E LOCALIDADES MAIS PROXIMAS

De accôrdo com o novo plano de educação a ser posto em pratica brevemente, dentro do possivel, a Directoria do Ensino vae modificando as actuaes normas educativas do Estado.

Por acto do governo de 3 do corrente ficou instituido o serviço de cinema e radio educativos.

As primeiras aulas luminosas vêm despertando grande enthusiasmo por parte dos escolares, dos professores e das familias.

As exhibições estão sendo feitas á noite emquanto ficam preparadas salas ambiente para projecções diurnas.

A Directoria do "Radio Clube da Parahyba" vindo ao encontro das necessidades do ensino, acaba de offerecer o seu concurso para, duas vezes por semana, irradiar palestras educativas para os nossos escolares.

E' intenção do governo, quanto antes, adquirir projectores para os grupos escolares do interior, uma vez que dispomos todos os mêses, de accôrdo com o contrato firmado entre o Estado e o Instituto Cine-Educativo, de programmas por prazo sufficiente, de modo a levar ás crianças do interior, mais esse beneficio para sua educação.

A nossa estação de radio será tambem ampliada, dentro em pouco para que as palestras irradiadas cheguem á criança sertaneja.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 13 de julho de 1935

LITERATURA ITALIANA

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

AGRIPINO GRIECO

A influencia de Carducci e d'Annunzio na prosa italiana moderna não tem sido, de modo algum, inferior á exercida por ambos nos dominios da poesia.

Carducci vitalizou a lingua debilitada pelas graças langorosas do academismo que sempre ameaçou a Italia; renovou as forças actuaes, sem esbanjar a herança de Virgilio ou Dante, e deu um delicioso sabor de latinidade aos seus periodos sonoros.

Depois dos catholicos romanticos, foi o neo-classico pagão. Se em meio doutoral nas suas attitudes de humanista, meio pendente na sua erudição, se lhe faltava uma palheta sumptuosa e nem sempre sabia mesclar a nota amorosa á paysagistica, o certo é que vorilizou o idioma gentil.

Fôsse embora um polemista cheio de rancores, dos que melhor souberam invectivar na Italia, deu um grande impulso aos estudos historicos e criticos, ligando o methodo allemão á vivacidade franceza.

Sem ter discipulos propriamente ditos, o "homem Caducci" (como lhe chamou Papini) obrigou os italianos a escreverem melhor do que escreviam antes delle. Queriam-no ou não os novos de lá, todos elles derivam do autor da "Canzone di Legnano", daquelle que alguns criticos acidulos rotularam de pedagogo lyrico, mas que, segundo Muret, merece o titulo, por tantos outros cubiçado, de bardo nacional do Risorgimento.

Affirmou-se o mestre o mais italiano, ou antes, o mais romano dos cantores do seculo. Amando os mythos antigos, reviveu possantemente os metros greco-latinos. Foi um semeador de odios, como o Bardier dos "Iambes" e o Hugo dos "Chatiments", e exaltou a Roma dos Cesares em detrimento da dos Papas. Venerava Dante e Petrarca e votava aos escriptores contemporaneos um desdem jupiterino.

Mario Rapisardi (o visionario siciliano que tinha no coração todo o fogo de sua ilha vulcanica) aludiu, numa satira memoravel, aos cabellos cerdosos e aos hombros quadrados do forjador de odes. Era bem, casada á saude phisica, a saude mental de alguem que soube responder á vida um "sim" jovial.

Anti-catholico e, mais, anti-christão, o amigo de Garibaldi foi até á morte contra o que elle chamava o Jehovah dos padres.

Decentemente epicurista, á moda de Horacio, estava longe de achar o mundo um horto de amargores, tanto mais quanto no mundo florescem os rosaes e os vinhedos...

Delicia-se nas solidões da verde Umbria, mas absolutamente não se enchia de indignação ao vê-la perturbada pelo estridor do trem de ferro "corrusco e fumido".

Mas o autor dos "Odes Barbaras" era um pouco pesado. Foi preciso que viesse d'Annunzio para infundir mais plasticidade á lingua.

O cantor do Adriatico não é propriamente um filho e sim um irmão mais novo de Carducci.

No tempo dos seus romances lascivos e dos seus poemas aristocraticos, Carducci olhava-o com certo desdem. Só quando d'Annunzio começou a fazer-se bardo civico, cantando Verdi, Dante e o rei, é que o outro se resolveu a felicital-o num telegramma sensacional. D'Annunzio, agradecido, foi visitar o professor da universidade bolonhêsa, desfolhando rosas ao entrar na casa deste. Abraços, palmas effusivas e dahi em deante, por escripto, fortes elogios reciprocos.

Feito assim successor official de Carducci, o futuro ditador de Fiume, tanto quanto nas suas poesias ciclicas, entrou a exaltar, nos trabalhos em prosa, o aviador e o conquistador de terras, todos os elementos dynamicos, a energia total do homem de hoje, na fuga irreprimivel da sua vontade lyrica.

Nas paginas do "Nocturno", um dos ultimos livros dannunzianos, ha gritos de soffrimento e de orgulho, partidos do guia de velivolos quasi cégos e quasi morto, immovel no leito, como se já estivesse fechado num tumulo. Esse trabalho, no entender de Ugo Ojetti, é um espasmo de angustia e de raiva, é o mais humano dos escriptos do poeta, é um livro de confissões tragicas, tufão de fogo a devastar tudo. Sente-se nelle o gosto do heroe pelo perigo e a sua vontade de refazer-se, não para poupar-se, mas para voltar á batalha, para de novo brincar com a morte, associando ou dissociando sensações e emoções, na fome do poder, na voluptuosidade do mundo.

O autor conserva-se esthéta mesmo na tristeza, tristeza de italiano, compondo sempre harmoniosamente as suas lamentações.

Embora os "jovens" affectem certo desdem pela obra de d'Annunzio e suspirem pela hora em que o temivel concurrente lhes desobstrua o caminho da fama, proclamando o muito superficial, muito epidermico, sem alma e sem ideas, forçoso é conhecer que todos elles devem qualquer coisa ao provocador da renascença da tragedia grega na Peninsula, ao disseminador de um "classicismo modernizado" na essencia e na fórma, de tal modo que quem não for um artista, quem não tratar com respeito as palavras, quem não enroupar elegantemente as idéas, não é tomado a serio, não é siquer discutido na Italia contemporanea.

A influencia de d'Annunzio nas letras italianas de hoje e analoga á dos grandes pintores e esculptores do seculo XVI em relação á arte do seu tempo.

Menor talvez é o influxo de Pascoli. Sem grandes despesas decorativas, não esmagando o assumpto simples com o luxo da retorica, esse "lakiste" da Italia achava dramas completos num fio de herva e um ninho afigurava-se-lhe uma cidade populosa.

Era o observador attento das pequeninas vidas vegetaes, não por miopia, mas para conter a sua immaginação de latino na humildade da vida circumstante. Quiz cantar com a modestia das rãs e dos grilos que estão sempre ferindo a mesma nota musical no seu charco ou na cinza do seu fogão campestre.

Emquanto Carducci, constructor de rythmos, rugia, e d'Annunzio tenorizava, extrahindo de uma elegante nervosidade imagens que pareciam ideas e distendendo o arco para as mais bellas presas femininas, elle, Pascoli, foi o bucolico por excellencia.

A rigor, o seu forte é o que encontramos na "Miricas" e collectaneas congeneres, uma arte que vacilla entre o jardim e a horta, entre as rosas e os legumes, uma arte que o assumpto quer tornar prosaica mas as cadencias e as imagens repoetizam sempre.

Com uma profunda piedade pelo emigrante, o novo ilota, escravo branco do estrangeiro, compoz muitas paginas que igualam as de Virgilio, do Virgilio que "procurava, na alma das paysagens, a alma das personagens".

E a tragedia de Melibeu fugitivo recomeça nas estrophes em que Pascoli fala dos miseros ganhadores que a terra pobre afugenta para longe. Num dos poemas deste, o cantor das "Georgicas", vendo o emigrante decorrer, num "vademecum" as palavras que lhe servirão em terras de exilio, entristece-se e pergunta: "Então não recomeçou ainda o reinado do Deus latino, desse Deus que, justo, semeia e ceifa? E Roma não mais existe?"

NECROLOGIA

A 8 do corrente falleceu em Recife, onde se achava a passeio, na residencia do seu cunhado sr. Egydio Barros, auxiliar da "Syndicato Condor" naquella cidade, a senhorita Jandyra Maximo de Araujo, filha do nosso amigo sr. Luiz Maximo de Araujo, proprietario no municipio de Macahyba, Estado do Rio Grande do Norte.

A extincta contava a idade de 22 annos e residira nesta capital cerca de um anno em companhia de seus paes tendo deixado inumeras amiguinhas.

O seu sepultamento verificou-se no mesmo dia ás 16 horas com grande acompanhamento.

—

Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Laurentino Coriolano de Mello, cunhado do maestro Oswaldo Costa, sub-regente da banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores.

O extincto que hontem mesmo, completára 41 annos de idade era casado com a sra. d. Amalia de Mello, deixando de seu consorcio uma filha, Ivonette.

O pranteado conterraneo era funccionario dos Correios e Telegraphos aqui.

O seu sepultamento occorre hoje, pela manhã.

DESPORTOS

Botafôgo S. C. — Os directores do "Botafôgo" S. C. pedem o comparecimento amanhã, ás 7 horas, no campo da rua Diogo Velho, dos seguintes amadores, a fim de participarem do treino que alli se realizará: Pagelino — Normando — Humberto — Adhemar — Zépedro — Lemos — Nilo — Evan — Dyonisio — Henrique — Dante — Vamberto — Petrarca — Salvador — Zébritto — Zezé — Carteira — Zépessôa — Rodrigues — Elpidio — Sandoval — Edson — Itabayana — Tonico — Calunga — Agenor — Carlos — Aguiar — Newton — Carlos e Muniz.

Filippêa S. Club — O director de sport deste club, solicita o comparecimento de todos os jogadores ao treino que se realizará amanhã, ás 7 horas, no campo do mesmo club, lembrando ainda aos mesmos o proximo encontro com o "Palmeiras".

VIDA FORENSE

INTELLIGENCIA DO ART. 161 DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL DO ESTADO

Deve ser de 30 dias o prazo para julgamento das acções executivas e de outras, que não têm prazo especial estabelecido na lei.

O art. 161 do Codigo do Processo Civil do Estado determina que:

"quando se não determinar em lei o termo dentro do qual a decisão deve ser proferida, o prazo será de três dias".

Não é possivel, dada a sua exiguidade, que esse prazo se refira ás decisões definitivas, e sim ás decisões ordenatorias e interlocutorias.

E' verdade que toda sentença é uma decisão, mas a reciproca não é verdadeira e, assim, nem toda decisão é uma sentença. Somente ás decisões definitivas cabe a denominação de sentença.

A lei exige que o juiz esclareça na sentença os motivos precisos da decisão, declarando a lei, o uso, o estylo ou principios geraes de direito em que se funda.

Em geral, são debatidos e suscitados nas acções assumptos relevantes para cuja solução o julgador deverá fazer um estudo accurado, não somente das provas adduzidas, como das nullidades, porventura articuladas, e da doutrina corrente sobre a relação de direito a applicar.

O nosso Codigo ora marca o prazo especial para o juiz sentenciar, ora não marca prazo nenhum, nas acções especiaes. Estabele o prazo de cinco dias para o juiz decidir nos processos de arresto, sequestro, exhibição, consignação e despejo.

E' preciso notar que em quasi todos esses processos se requerem medidas extraordinarias, de caracter urgente, cuja decisão, se demorada, poderia prejudicar interesses não somente do requerente como do supplicado.

Entretanto, para o executivo hypothecario ou cambiario, para as acções possessorias, para as demarcatorias e divisorias, de processo especial estabelecido, nas quaes, quasi sempre, são suscitadas relevantes questões de direito e em que, como na possessoria, se exigem do julgador minucioso exame das provas adduzidas, o Codigo não estabeleceu prazo especial.

Não é rasoavel que o juiz fique adstricto ao prazo de três dias para sentenciar nessas acções. Não se concebe que o Codigo tivesse marcado o prazo de três dias para os despachos em geral, como "mandando citar", "recebendo a contestação", "pondo a cousa em prova", etc., e tambem tivesse fixado o mesmo prazo para o juiz exharar sua sentença.

O prazo de três dias a que se refere o art. 161 é fixado para os despachos, em geral, isto é, as decisões ordenatorias e interlocutorias e não as sentenças.

A solução juridica para o caso é tornar extensivo aos processos especiaes para que a lei não fixou prazo para o juiz sentenciar o prazo estabelecido no art. 380 do Codigo, para os processos communs.

Assim, será de 30 dias o prazo para decisão final nos processos especiaes em que a lei não estabelece prazo especial.

E' uma solução logica em relação ao prazo necessario para o julgador estudar o processo em que vae prolatar sua sentença e juridica, por que, encontrada dentro do proprio Codigo do Processo, satisfaz as regras que, nesse sentido nos são dadas pela hermeneutica.

Aliás, não ha necessidade de torcer o espirito da lei para se chegar a esta conclusão: se não vejamos como é claro o texto do art. 380 do Codigo do Processo:

"O juiz dará a sua sentença definitiva, dentro do prazo de trinta dias"...

E' identico ao art. 383, do Codigo do Processo Civil do Estado de Minas que serviu de principal fonte do nosso.

Como se vê, a disposição do art. 380 se refere á sentença definitiva, distinguindo esta das decisões em geral. Apesar de collocada entre as disposições concernentes ao processo commum, se applica perfeitamente ao caso ora discutido.

Nenhum dos codigos processuaes do paiz, dentre alguns que conheço, restringe o prazo para o juiz prolatar a sentença a três dias!

Assim, o Codigo do Districto Federal (art. 278), fixa esse prazo em 60 dias; o Codigo do Rio Grande do Sul (art. 506), igualmente: em 60 dias; o de São Paulo, quando não, fixa o prazo especial (art. 170) em 30 dias; o do E. do Rio (art. 422) fixa identico prazo; e o de Pernambuco (art. 133) — 20 dias.

E' esta a minha opinião que, se bem desautorizada, poderá servir de modesta contribuição para despertar no espirito dos nossos juristas a idéa para estudar e resolver proficientemente o assumpto.

Catolé do Rocha, 5 de julho de 1935.

Agricola Montenegro

INTERCAMBIO COMMERCIAL DO BRASIL COM A FINLANDIA, EM MARÇO DE 1935

Segundo informa a Legação do Brasil em Helsingfors, o intercambio entre o Brasil e a Finlandia em março do corrente exercicio, foi superior ao do mesmo periodo em 1934, conforme se pode verificar pelos dados abaixo:

(Em Fmk.)	Março de 1935	Março de 1934
Importação	383.2 milhões	316.7 milhões
Exportação	320.5 "	279.9 "
Excedente da importação	62.7 milh es	36.8 milhões

Graças ao novo systema adoptado pela Repartição das Estatisticas das Alfandegas da Finlandia, posto em pratica em 1.º de janeiro do corrente anno, da declaração obrigatoria de origem para as importações, verifica-se que as mercadorias oriundas do Brasil são muito mais consideraveis do que as constantes das publicações officiaes anteriores, onde os productos só figuravam quando importados directamente.

Pelos dados obtidos pela Legação, as importações do Brasil em março ultimo, elevaram-se a Fmk. 16.500.000, contra 9.900.000 em março de 1934.

O valor da importação brasileira naquelle paiz, no 1.º trimestre do corrente anno, foi de 33.600.000 marcos finlandêses, ao passo que, no mesmo periodo de 1934, só attingiu a Fmb. 30.300.000.

Quanto ás exportações da Finlandia para o Brasil, verifica-se tendencia para diminuição, pois emquanto em março de 1934 o Brasil importou daquelle paiz productos no valor de 6.500.000 marcos, no mesmo mês, do corrente exercicio, só comprou mercadorias na importancia de 3.600.000 marcos.

A exportação total finlandêsa para o Brasil, no 1.º trimestre do anno fluente, foi de 11.300.000 marcos finlandêses, contra 19.800.000 marcos nos mesmos três mêses do anno anterior.

O AUTOMOVEL EM TODO O MUNDO

QUE INDEMNIZAÇÃO! MOSCOW TRABALHA — UMA EXPOSIÇÃO NÃO REALIZADA — OS ESTADOS UNIDOS; UMA PERCENTAGEM ELOQUENTE — AINDA EM MOSCOW — A INVENÇÃO DE UMA FIRMA AUTOMOBILISTICA

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO).

A respeito de automovel, os jornaes e revistas não param de publicar coisas curiosas. Um delles diz que um automobilista norte-americano, de Illinois, teve má sorte de atropellar um transeunte, por culpa deste, e que o automobilista levou o caso á justiça, exigindo, do culpado, a indemnização de 500 dollares, pelo choque nervoso que lhe havia produzido a imprudencia do atropellado.

O caso é forte: daqui a uns dias, os cadaveres das victimas terão que pagar indemnização aos atropelantes!

—

Entre outras curiosidades automobilisticas, o mesmo jornal traz mais as seguines:

As fabricas da Russia em Moscow construiram no anno passado 102.000 magnetos, quando só fizeram 85.000 em 1933 e 7.000 em 1932. A percentagem, como se vê, augmentou collossalmente: A Russia não dorme; sua industria automobilistica avança anno a anno.

—

O Salão de Automovel, que devia ser aberto em Copenhague, de 8 a 17 do corrente mês, não mais se abre, porque as recentes restricções á importação de automoveis fazem desnecessaria essa exposição.

Portanto: é uma táctica por parte de Copenhague, para diminuir a importação de carros. Mas isto, indirectamente, inutilizou uma exposição.

—

98,5% dos automoveis, caminhões, etc. construidos pelos E. E. U. U., em 1934, foram com carroceria fechada.

A ansia de commodidade vae invadindo o mundo: até os caminhões são preferidos, fechados!

—

Noticias procedentes de Moscow, dizem que ha estudos bastante adeantados para a construcção de automoveis de corrida, aos quaes se applicariam, provavelmente, motores Diesel. Ajunta-se que, antes de 1936, não haverá nada firme a respeito.

A Russia procura, pois, melhorar a velocidade de seus carros com a applicação de motores modernos, leves e potentes. Esperemos.

—

Uma firma norte-americana creou uma roda para caminhão na qual os raios metalicos, têm forma de ventilador. Este dispositivo é applicado ás rodas gêmeas do caminhão, nas quaes o tambor de freiagem fica escondido aos effeitos da ventilação. Assegura-se que, com este invento, o calor gerado pela freiagem, se dissipa com uma velocidade de uns 50% superior á velocidade de resfriamento das rodas communs.

E' um invento grandemente pratico.

X. T.

BIBLIOGRAPHIA

Moderna: — Temos em mãos o n.º 2, do anno III, desta excellente revista recifense, que obedece á direcção de Altamiro Cunha.

Reunindo farta e seleccionada collaboração e copiosa illustração, **Moderna** está muito bem feita materialmente.

Sobre a Parahyba publica ella, varias cousas e clichés tornando-se, assim, sempre interessante.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 11:

J. Barros & Filho — 1 chasis chevrolet "Gigante".

Alvaro Jorge & Cia. — 60 saccos de feijão mulatinho.

René Hausheer & Cia. — 7 caixas com tecidos.

F. H. Vergára & Cia. — 50 saccos com feijão.

Lisbôa & Cia. — 1 bomba de ferro para agua.

Eduardo Cunha — 20 tambores de ferro vasios.

Seixas Irmãos & Cia. — 23 caixas contendo sabão e sabonetes.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 1 caixa contendo miudezas.

EXISTIRÁ A ALMA?

O PROBLEMA QUE SE DISCUTE EM TODOS OS TEMPOS — RAZÕES PRO E CONTRA A EXISTENCIA DA ALMA — O QUE SERÁ EMFIM A ALMA? — ONDE SE ALOJARÁ ELLA?

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO).

Que é a materia? — Segundo a opinião dominante, — diz Flammarion, materia é tudo quanto os nossos sentidos podem perceber. E' o que se póde vêr, tocar, pesar. Mas existe no homem mais alguma cousa que não podemos vêr, tocar ou pesar; um elemento independente dos sentidos materiaes, um principio mental e pessoal que se agita, que se manifesta, vê o futuro e revela factos ignorados.

Suppor que esse elemento psychico, invisivel, intangivel, inponderavel, é méra funcção cerebral é vago, illogico, porque as propriedades psychicas de cada individuo são nitidamente diversas da propriedade do organismo animal. A espessura, constituição e tamanho de um biceps determinam seguramente a força muscular de um homem.

Podem dois cerebros ter a mesma constituição, peso e tamanho; isso não impede que os dois individuos sejam do ponto de vista psychico diametralmente oppostos e tenham as faculdades sentimentaes mais dispares.

As funcções organicas mais praticamente materiaes em nosso corpo são regidas por uma força intelligente e superior, cujos orgãos nunca foram encontrados. Os pulmões, o estomago e os intestinos têm capacidade limitada e só podem receber uma certa quantidade de cousas materiaes. A memoria accumula indefinidamente recordações, combinações, crea com ellas cousas novas, nunca vistas.

Pode haver cousa mais material do que uma palavra? E' o resultado de uma emissão de ar, através da larynge e modellada pelos musculos da bocca. E não pode uma palavra dita, pela mesma pessôa ter as mais variadas significações, conforme o sentimento que a inspira? E onde está o mechanismo dos sentimentos? no coração? Mas o coração não é, siquer um orgão, é um musculo. Está no cerebro? Mas já frizámos que creaturas com cerebros differentes em tudo podem ter os mesmos sentimentos; S. Christovam era um gigante, S. Francisco de Assis era fragil, minusculo? e pensavam e sentiam do mesmo modo sobre as mesmas cousas. Balzac tinha o cerebro enorme. Anatole France um dos menores que jamais se viu em ente humano.

Alma ou espirito é o nome que se dá a essa força negada por alguns, descrida por outros mas que se revela inconfundivelmente em todos os individuos apresentando-se nos quasi sempre como verdadeiros parado[illegible]xos...

X. T.

MANHATTAN COCKTAIL

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO).

O amôr — ou a mania — da mulher francêsa pelos cães é o que nós todos sabemos. Não ha parisiense que não arraste atraz de si pelos boulevards ou que não traga bem aconchegado ao seio, um loulou remelento ou um pekinese neura thenico.

Mas, onde essa mania attinge o seu expoente maximo é nos Estados Unidos. A adoração da americana pelos cães, e de resto por todos os animaes — excepto o homem — é uma cousa extraordinaria. Qualquer camelo que appareça na Broadway com uns filhotes de **vira-latas** para vender é logo rodeado de uma multidão curiosa. Os mendigos que se servem de cães com uma latinha ás costas para receber as esmolas, fazem uma féria impressionante. E é comum ver-se as crianças, e mesmo senhoras muito chics, pararem no meio da rua para acariciar qualquer gato vagabundo e immundo dormecido á porta de uma quitanda.

Não ha americana pois que dispense o seu **bull-terrier ou scotsh terrier.** E como em Nova York todo o mundo mora em apartamentos, sem quintaes e sem jardins, é evidente que toda essa cachorrada tem que ser levada á rua, pelos menos duas vezes ao dia para um passeio hygienico... e para as suas necessidades physiologicas.

O resultado disso é que a immundicie e a esterqueira das calçadas de Nova York fariam a Ilha de Sapucaia morrer de inveja. Se o general Cambrone as conhecesse, seria para aqui que elle mandaria os inglêses, e não para aquelle logar que nós sabemos e que Victor Hugo immortalizou. A vida do cidadão new-yorkino é um continuo escorregar nas calçadas — no inverno sobre a neve branca que as reveste; no verão sobre o guano escuro que as cobre...

Mas, como ia dizendo, toda essa cachorrada tem pois que ser levada para o seu passeio hygienico duas ou mais vezes ao dia. Nos Estados Unidos não ha virtualmente creados; como elles exigem ordenados relativamente altos, e como de resto as residencias não providas de toda a sorte de apparelhos para facilitar o trabalho domestico, as donas de casa, fazem ellas proprias todo o serviço. Só mesmo as classes abastadas é que se dão ao luxo de terem empregados effectivos.

Quando está um dia bonito, pois, as americanas não desgostam de ellas proprias levarem os seus **terriers** para esse giro — muito embora seja uma cousa horrivelmente embaraçosa de ver-se uma linda senhora, parada no meio da calcada, a olhar disfarcadamente para o lado, emquanto o seu **totó** irriga displicientemente uma arvore ou uma lata de lixo. Mas, a maior parte das vezes as suas donas não estão para isso, principalmente nestes dias frios de inverno, de modo que cabe então ao **homo sapien** desobrigar-se desta nobre tarefa.

E é de ver-se então o espectaculo tragico de homenzarrões muito graves e muito bem vestidos a arrastarem atraz de si um minusculo **Boston bull**, e a esperarem pacientemente que elle se decida a **executar a sua obra** a fim de poderem depois regressar rapidamente para casa!

Um sujeito emprehendedor e de idéas resolveu capitalizar essa situação, livrando milhares de desgraçados dessa occupação humilhante, e tornando-numa farta fonte de renda. Organizou uma empresa **Te Dexey Dog Walking Corporation**, cujos serviços, inaugurados esta semana, teem por fim, conforme o seu nome indica, **levar os cães para passear**. A assignatura mensal custa 5 dollares para cima. A empresa possue empregados que vão buscar os cães ás residencias e os levam para dois passeios de 20 minutos por dia. Se os donos exigirem 3 passeios por dia, ou sejam mais extensos, a assignatura é correspondentemente mais elevada. Logo no primeiro dia appareceram 23 freguezes. E o organizador da empresa acredita que muito breve elle terá nada menos de uns 3.000 assignantes.

ASSOCIAÇÕES

Associação Proletaria Beneficente "João Pessôa" — Esta associação pretende solennisar a data do anniversario da morte do seu patrono João Pessôa, á 26 do corrente, com uma sessão civica na qual entrará como parte principal uma hora literaria sobre a personalidade do Grande Presidente, pelo conhecido tribuno dr. Frederico Falcão.

A dita festividade será aberta e encerrada com o hymno de João Pessôa, cantado por um grupo de crianças.

Para maior brilho do acto o presidente desta associação pede o possivel comparecimento de todos os socios á séde social que se acha aberta todas as noites.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

D. Maria Augusta Figueirêdo Dornellas, com 32 annos, casada, residente em Cabedello.

João Dornellas Bezerra, com 37 annos, casado, negociante, residente em Cabedello.

D. Querubina Pereira de Lima, com 33 annos, casada, residente á rua da Saudade n.º 300, nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, casado, residente no Conde. Agricultor.

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

D. Rachel de Sousa, com 38 annos, viúva, residente nesta capital.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

Josias Gomes da Silva, com 50 annos, industrial, casado, residente nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, residente no Conde, municipio desta capital.

Manuel Vieira da Silva, com 24 annos de idade, residente á rua 1.º de Maio n. 524, nesta cidade.

José Pereira de Araujo, com 44 annos, casado, commerciante, residente á avenida Floriano Peixoto n. 277.

José Ponce Leon, com 25 annos, casado, commerciante, residente á rua Floriano Peixoto n. 259 nesta capital.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . .	1— 9—17—25
Brasil . . .	2—10—18—26
Pôvo	3—11—19—27
Minerva . .	4—12—20—28
Londres . .	5—13—21—29
S. Antonio	6—14—22—30
Teixeira . .	7—15—23—31
Confiança	8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE um motor Otto-Deutz P. M. E. 122, 12 H. P., rotação por minuto 520. Completo e novo com embalagem da fabrica e 1 cylindro que ainda não foi servido. Preço .. 10:000$000. A tratar na rua da Republica n.º 774.

"ESCOLA UNDERWOOD" — Official — Osmarina Carvalho, mantem na "Escola Underwood" um curso primario e de admissão recebendo alumnos por preço modico. Tem ainda curso de mechanographia com professor especialisado.

NAYDE COSTA mantem em exposição chapéos, formas, recentemente chegados do Rio de Janeiro, no attelier de madame Nenzinha Carvalho, á praça 1817, desta capital.

Lotes de terreno em Cruz das Armas

Meira de Menezes, tendo comprado o dominio util de sua propriedade, em Cruz das Armas, á avenida Buenos Ayres, e feito levantar a respectiva planta, vende lotes de terrenos á vista e em prestações.

MME. SANTA BENONI recentemente chegada de Recife, acceita encommendas de CINTAS para senhoras sob medidas.
Av. General Osorio, 422.

Negocio urgentissimo

Meira de Menezes vende por preço de occasião o gado da sua Granja "S. João", á avenida Cruz das Armas. Destaca-se entre o mesmo um grupo de vaccas de primeira cria e de novilhas amojadas, todas de optima ascendencia.

MME. SALGADO acaba de chegar da Europa aperfeiçoada em toda especie de costura e vestidos, "manteaux", enxovaes de noiva, pinturas de "abat-jours" e almofadas, offerece seus trabalhos á distincta freguezia. Rua Barão da Passagem, 506.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar. Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇÃO
Dr. José Caldas
ESPECIALIDADE:
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 — TEL. 6-7-2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustracões, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Santos e escalas no dia 13 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Aracaty, Fortaltza, Camocim, e Amarração, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente, sahindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 24 do corrente, sahindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 14 do corrente, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do norte, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 22 do corrente, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOIA

CARGUEIRO "TAQUY" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 23 do corrente, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará e Tutoya.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de julho, o cargueiro "Corcovado". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Macáu, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

LISBÔA & CIA.
Demais informações com os agentes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES
PARA O NORTE

PAQUETE "BAEPENDY" — Esperado do sul no dia 21 de julho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 4 de agosto e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

PARA O SUL

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do norte no proximo dia 18, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS—BELEM
PARA O NORTE

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 16 de julho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

LINHA DE CARGUEIROS

"IGUASSÚ" — Esperado do norte no proximo dia 12 de julho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
(11.255 tons. de deslocamento)
"ALMTE. ALEXANDRINO"

De Santos e escalas, é esperado no dia 12 de julho, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

:::::

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 38 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

DE 60$000 Á 5:000$000

TYPO INGLEZ — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA — MAXIMA EFFICIENCIA E GRANDE ECONOMIA

Especialistas em portões de ferro, grades, gradis, escadas espiraes, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com boccas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias, carros de mão e serralheria em geral.

CONCERTOS DE FOGÕES DE QUALQUER PROCEDENCIA A PREÇOS MODICOS. — FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

FRAIMAN & CIA.
MACIEL PINHEIRO, 404 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Esperado de Areia Branca no dia 15 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPUHY" — Terça-feira, 23.

"ITAPURA" — Terça-feira, 30.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234